ANNO LXVII — NUMERO 205 SEXTA-FEIRA 11 DE SETEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

S. LUIZ, 8 de Setembro, recebido pela estação do Recife no dia 10.

Seguio hontem para o Estado de Pernambuco o Dr. Lourenço de Sá, governador do Maranhão.

RIO DE JANEIRO, 10 de Setembro, á 1 hora e 35 minutos da tarde.

Telegrammas recebidos da França annunciam que após pequena enfermidade falleceu em sua residencia no Mont-Sûr-Vaudray o notavel estadista francez Jules Grevy, antigo presidente da Republica Franceza.

— O cambio tende a melhorar.

VALPARAIZO, 9 de Setembro.

O ex-presidente do Chili, Balmaceda, é activamente procurado por toda parte afim de ser conduzido á prisão.

Os soldados do dictador assassinaram o ministro Aldunate.

Os coroneis Galin, Villota e Barriente roubaram 30.000 pesos que conduziram.

LONDRES, 9 de Setembro.

Foi descoberta uma conspiração militar que tinha por fim attentar contra a vida do Sultão.

Os chefes principaes foram presos, inclusive o ministro Kiamel, por ordem do mesmo Sultão.

— Continuam os tumultos na ilha Samôa, tendo sido assassinado pelos indigenas, perto do lago Tanganika, o explorador Stalhinam.

VIENNA, 9 de Setembro.

O embaixador austriaco na Turquia protestou contra a revolução da Sublime Porta concedendo que uma esquadra russa atravessasse o Bosphoro.

— Corre que se acha formado um tratado de alliança entre a Russia, Turquia e a França.

RIO DE JANEIRO, 10 de Setembro á noite.

Partio no vapor *Magdalena* para esse Estado o Dr. José Salazar da Veiga Pessôa, secretario da Delegacia de Terras e Colonisação de Pernambuco.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS INDIOS DO BRAZIL

POR

PAULO EHRENREICH

(Continuação)

VI

SUMMARIO — *Os Gés do Norte. — Os Acroás. — Os Cayapós. — Os Acués. — Os Canoeiros.*

De então para cá nunca mais ninguem ouvio fallar delles neste rio. Entretanto fizeram modernamente fallar de si pelo ataque que com incrivel arrogancia deram em uma expedição brazileira que devia explorar o rio das Mortes. Este conflicto mostra que os Xavantes ainda hoje justificam completamente sua antiga fama de povo guerreiro e valente.

Parece que só modernamente immigraram para este territorio, pois não são mencionados nas informações sobre as primeiras viagens ao rio das Mortes.

Em contraposição aos Cayapós, os Acués pertencem aos mais bellos indios do Brazil. São figuras grandes bem proporcionados, de pelle clara, e que na physionomia só se distinguem dos habitos europeus pela arcada zigomatica forte e preeminente, o nariz rombo e a ligeira obliquidade dos olhos.

Entre os Acués incluir a eu uma nação que representa papel importante na litteratura sobre Goyaz e deu ensejo a formação de um mytho, isto é os chamados Canoeiros. Todos os viajantes antigos, especialmente Pohl, Gardner, Castelnau, etc. trata comparadamente delles mas sempre por ouvir dizer. São representados como inimigos sanhudos não só dos brancos como de todas as outras tribus e diz se que seus ataques são principalmente n'agua. Por causa de sua pericia extraordinaria de natação, denominam-nos até «amphibios humanos». Nos combates em terra diz-se que trazem comsigo cães sanguinarios, etc. Martius e Couto de Magalhães consideram-nos hordas tupis sem entretanto adduzir provas sufficientes, emquanto que Pohl inclina-se antes a relacional-os com os Xavantes, e August de Saint-Hilaires e Castelnau tem-nos por Boro ós.

* *

De minhas pesquizas resulta o seguinte:

Em primeiro lugar ha cerca de 20 annos que não se tem ouvido absolutamente, em Goyaz, fallar de Canoeiros, de sorte que alli os consideram como extinctos.

Em segundo lugar, os Canoeiros, apezar do nome, não eram povo conhecedor da navegação, conservavam-se afastados dos rios maiores e só davam ataques em terra. A origem do nome de Canoeiros ninguem soube explicar. A ser exacta esta informação, os Canoeiros nada podem ter de commum com os Tupis, os mais habeis navegadores entre as tribus brazileiras; deveriam antes encarreirar-se no grupo Gés. Como seu supposto districto coincide approximadamente com os dos Xavantes, poderiam bem ser congeneres destes.

Entretanto, sua affinidade com os Bororós não ficaria posta de parte, pois por aquelles terrenos viviam estes no meiado do seculo XVIII.

Alguma cousa de mais seguro difficilmente se caso, o poderá apurar agora a tal respeito. Em todo o nome dos Canoeiros deve desapparecer dos mappas que reproduzem a situação actual.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Interior

Ao ministro da fazenda dirigio o do interior o seguinte officio:

Ministerio dos Negocios do Interior—1.ª secção—Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1891.

Dos papeis que, sob copia, acompanharam o aviso do ministerio a vosso cargo, n. 64 de 30 de Maio ultimo, verificam-se os seguintes factos:

Tendo fallecido a 8 do mesmo mez o unico religioso que existia na ordem carmelitana do Maranhão, Frei Caetano de Santa Rita Serejo, procedeu a autoridade competente ás diligencias legaes sobre os bens pertencentes á ordem.

Communicando o facto, pedio o governador, por telegramma, que, nos termos do art. 64 da Constituição, ao Estado do Maranhão fosse cedido o convento, situado na capital, afim de ahi ser installado o paço do Senado, uma vez feitos os reparos de que carece o predio.

Contra o sequestro a que o respectivo juizo seccional ia proceder no respectivo convento protestou o bispo da diocese, tambem por telegramma, allegando que ainda existe a ordem carmelitana do Rio de Janeiro, e pedindo providencias, em vista da Constituição; e, ouvido a respeito, emittio o procurador fiscal do Thesouro Nacional o seu parecer em informação datada de 19 do referido mez de Maio.

Em resposta ao supramencionado aviso, com o qual submettestes o assumpto a apreciação deste Ministerio, afim de que resolvesse como julgasse conveniente, tenho a honra de declarar-vos, para os devidos fins:

Extinctas as ordens regulares em Portugal, ficou inteiramente acephala a vicaria do Maranhão, na qual se comprehendiam os conventos do Pará e que até então estava sujeita á provincia de Lisboa.

Surgindo dissenções entre os religiosos do Pará e os do Maranhão, foram aquelles desligados, em 1841, da vicaria a que pertenciam e incorporados a provincia carmelitana fluminense; continuando a ordem do Maranhão a manter se sobre si, com personalidade juridica propria, sem dependencia de outra congregação ou provincia religiosa.

Tratando-se, pois, de uma posse juridica, «sui juris», cujos membros deixaram de existir, devem seus bens volver ao patrimonio da nação, a quem as leis conferem o direito de addir as heranças vagas, notadamente as das ordens regulares. Seja qual for o regimen que venha a ser adoptado relativamente ás corporações de mão morta, é indubitavel que, dado o desapparecimento da ordem carmelitana do Maranhão, os seus bens, hoje vagos, teem de ser attribuidos ao Estado.

Isto posto, sou de parecer que convem se prosiga nas diligencias legaes para effectiva addição da herança por parte da Fazenda Nacional, como herdeira legitima que é; devendo, á arrecadação judicial dos bens e averiguação de sua vaccancia, seguir-se a respectiva incorporação aos proprios nacionaes.

Será essa a opportunidade para que o governo possa resolver acerca da cessão do edificio do convento, conforme solicita o governador do Estado do Maranhão.—*Tristão de Alencar Araripe.*—Ao Sr. ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

— Ao presidente de S. Paulo foi dirigido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios do Interior—1.ª secção—Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1891.

Em officio de 8 do corrente mez, o bispo da diocese de S. Paulo representou ao governo federal contra o acto pelo qual o respectivo juiz da provedoria pretendeu, recentemente, baseando-se na lei provincial n. 43 de 30 de Março de 1844 e nos avisos do Ministerio da Justiça de 13 de Março ultimo, assistir e fiscalisar a abertura do cofre de esmolas da capella do Senhor Bom Jesus de Pirapora, municipio da capital deste Estado.

Os citados avisos, declarando subsistir a legislação anterior relativa ás corporações de mão morta até que se traduza em lei ordinaria o novo preceito contido no art. 72 § 3º da Constituição referem-se naturalmente ás disposições em vigor na época em que foi promulgada e publicada a lei fundamental da Republica; e, pois, continúa applicavel a essas corporações o aviso do ministerio, hoje a meu cargo, de 29 de Novembro do anno findo, publicado no «Diario Official» de 9 do mez seguinte.

Nos termos deste aviso, que se fundamenta em o art. 5º da lei n. 119 A de 7 de Janeiro de 1890 — «a jurisdicação dos provedores de capellas, no tocante á tomada de contas de corporações de mão morta, limita-se á fiscalisação da observancia das leis de amortização, tendo cessado toda a interferencia quanto á administração de taes corporações e applicação da respectiva renda.»

Expondo vos estes factos, é intuito do governo federal chamar a vossa esclarecida attenção para o assumpto, cuja importancia é desnecessario salientar, rogando-vos, outrosim a adopção das providencias que estiverem a vosso alcance em ordem a que, dada a exactidão das occurrencias apontadas, se torne effectivo no caso vertente o preceito legal em vigor.—*T. de Alencar Araripe.*—Ao Sr. presidente do Estado de S. Paulo.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JULHO DE 1891

Actos:

— O desembargador vice governador do Estado resolve nomear uma commissão composta dos engenheiros Olegario Herculano da Silveira Pinto, Manoel Martins Fiuza Junior e José Antonio Saraiva Junior para emittir parecer sobre as quatro propostas apresentadas para a construcção do edificio destinado á Faculdade de Direito do Recife, conforme a determinação constante do aviso do Ministerio dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 22 de Abril ultimo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador vice governador do Estado resolve exonerar o bacharel João Ferreira Domingues Carneiro, do cargo de promotor publico da comarca de Caruarú.—Communicou se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador vice governador do Estado resolve remover o promotor publico, bacharel Francisco Torquato Paes Barreto, da comarca de Aguas Bellas para a de Caruarú.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve nomear o bacharel Eduardo Estanisláo da Costa para o cargo de promotor publico da comarca de Aguas Bellas.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O desembargador vice governador do Estado, attendendo ao que requereu Francisco Jacintho de Lyra Flores, escrevente de 2ª classe do Arsenal de Guerra deste Estado, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação do respectivo director de hontem datada, sob n. 1.192, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no prazo de 30 dias.

Officios:

— Ao Sr. R. Christiani, consul dos Paizes-Baixos.—Restituo ao Sr. R. Christiani, com o competente «Cumpra-se» deste governo, o exequatur de sua nomeação para consul dos Paizes-Baixos neste Estado.

Renovo ao Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo vos providencieis no sentido de ser contractado o aluguel de uma casa para servir de quartel e cadeia no termo de Jaboatão, visto ter desabado a que se prestava áquelle mister, cumprindo que até realisar se o contracto, que deverá ser submettido á minha approvação, os presos respectivos conservem-se na Casa de Detenção, para onde foram remettidos, segundo consta do officio n. 587, de 25 de Maio findo, do commissario geral das guardas locaes, sobre o qual versa a vossa informação de 9 de Junho seguinte, sob n. 981.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina, bacharel Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha, no dia 1º do corrente reassumio o exercicio de seu cargo, deixando o de juiz de direito.

— Ao mesmo. — Para vosso conhecimento e fins convenientes, transmitto-vos copia do aviso do Ministerio do Interior de 30 de Junho findo, dirigido ao presidente de Minas-Geraes e publicado no «Diario Official» n. 176 de 2 do corrente mez, no qual fica determinado o modo de continuarem a ser feitas nos Estados despezas que corriam por conta do mesmo Ministerio, até que os mesmos Estados tenham votado os seus orçamentos e encetado a arrecadação dos respectivos impostos, nos termos do art. 9º da Constituição Federal.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—A' vista de vossa informação prestada a 3 do corrente mez, sob n. 1.160, mandai fornecer ao quartel-general deste Estado, os artigos de expediente constantes do incluso pedido.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao general.

— Ao mesmo.—De accordo com o que em officio de hoje expoz o commandante da companhia de bombeiros, providenciai para que lhe sejam entregues, para o serviço da mesma companhia, 30 clavinas á Spenser, 30 cartuxeiras completas e 1.500 cartuxos embalados.—Communicou se ao commandante da companhia.

— Ao mesmo.—Restituindo as inclusas propostas, que ficam approvadas, para o fornecimento de artigos destinados ao almoxarifado desse Arsenal durante o 2º semestre, autoriso-vos a mandardes lavrar o competente termo de contracto, de que trata o regulamento de 19 de Outubro de 1872.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de ré até Aracajú, na segunda viagem deste mez, ao Dr. Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes, e de prôa a um criado por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de ré até Rio Formoso, na viagem deste mez, ao Dr. Luiz da Silva Gusmão, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Natal, na segunda viagem do corrente mez, a Antonio Ribeiro Guimarães, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando sobre a volta do mesmo.

— O Sr. director engenheiro chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco dê passagem de 2ª classe por conta do Estado, da estação de Canhotinho á de Palmares, a um criminoso e a duas praças que o conduzem.

Fica assim confirmado o telegramma expedido hoje ao chefe da estação de Canhotinho.

— Igual ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco para dar passagens de Una a Cinco-Pontas.

DESPACHOS DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1891

Antonio Luiz Isidro, sentenciado pedindo certidão do tempo de sua prisão e da pena a que foi condemnado—Ao Dr. chefe de policia para fazer entregar ao supplicante a certidão, a que junta, passada pelo escrivão do jury do termo de Tacaratú.

Antonio Pereira da Silva, recolhido á Casa de Detenção, pedindo para ser posto em liberdade—Informe, com urgencia o Dr. chefe de policia.

Albino Silva & C., propondo para comprarem 260 rewolvers com balas, a 8$000 cada um, existentes no Thesouro do Estado—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Canuta, ex-escrava de Antonio Leopoldino Rodrigues Coelho, pedindo para ser requisitada do presidio de Fernando afim de ser posta em liberdade—Ao director do presidio de Fernando de Noronha, para dar execução ao Alvará aqui junto, providenciando quanto ao regresso immediato da supplicante.

Elias da Cruz Ribeiro, membro da commissão liquidadora de contas da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito, pedindo pagamento da gratificação a que se julga com direito—Deferido, com officio desta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Leite Nery, carcereiro da cadeia de Amaragy, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito. Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Felippa Floripes de Faria Vieira, professora publica, pedindo entrega de documento.—Entreguem-se os documentos mediante recibo.

Gertrudes dos Santos Almeida Lobo, professora publica, pedindo para prestar exame das materias do curso da Escola Normal.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Gabriel Ignacio de Souza, ex escrivão do crime da comarca de Boa-Vista, pedindo o pagamento da quantia de 99$500, proveniente de custas que lhe deve a Intendencia Municipal.—Informe a Intendencia Municipal de Boa-Vista.

José Rodrigues da Costa, sentenciado, pedindo moderação da pena que lhe foi imposta.—Informe com urgencia o Dr. juiz de direito da comarca de Bom-Jardim.

José Honorio Pires Ferreira, professor publico, pedindo um mez de licença.—Sim, com ordenado.

José Bernardo da Silva, sentenciado, pedindo a remessa de um accordão da Relação, ao juiz de direito de Bom Conselho afim de mandar pol-o em liberdade.—Não ha o que deferir em vista das informações.

Tenente Joaquim Lopes da Silveira, commerciante em Paquevira, representando contra o sub commissario de Canhotinho.—Informe com urgencia o Dr. chefe de policia.

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, pedindo pagamento dos alugueis da casa em que está funccionando o collegio das artes.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Heraclio do Rego Junior, nomeado capitão da guarda nacional da comarca de Bom Jardim, pedindo prorogação de prazo para tirar sua patente.—Sim.

Leopoldina Ramana Mendes Gonçalves, professora publica, pedindo 2 mezes de licença.—Cumpra o disposto no art. 185 § 3º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Margarida Rabello de Mello, professora publica, pedindo para prestar exame das materias do 3.º anno da Escola Normal.—Attendida.

Conego Simão de Azevedo Campos, vigario de Afogados, pedindo para ser convertida em dinheiro a apolice de 1:000$, deixada pelo commendador Vicente Villas Boas, á igreja dos Remedios.—Indeferido, em vista das informações.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 10 de Setembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Repartição da policia

2ª secção N. 195—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Manoel Antonio da Paz, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do Recife, José de Freitas Guimarães, como gatuno e Joanna Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Benedicto José dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Roberto Nepomuceno, Manoel Rodrigues dos Santos e Maria Joanna do Espirito Santo Wanderley, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Luiz Patricio da Silva, Guilherme José Francisco da Costa e Maria Joaquina da França Albuquerque, conhecida por Maria Nabor, Joaquina Maria da Conceição e Anna Maria do Espirito Santo, por offensas a moral publica.

— Hontem ás 5 horas da tarde, no lugar denominado Quadro do Padre Antonio do 1º districto da Boa-Vista o sapateiro Manoel Antonio da Paz foi aggredido em sua propria casa por João Francisco de Oliveira, conhecido por Sete Boias, o qual armado de uma navalha procurou ferir ao referido Antonio da Paz, e sendo por este repellido resultou haver lucta da qual sahio ferido Sete Boias com quatro talhos feitos com uma faca de que se achava armado Antonio da Paz para defender-se de seu aggressor.

O Dr. delegado tomou conhecimento do facto, fazendo recolher a Casa de Detenção o offensor contra quem abrio o competente inquerito e o offendido para o Hospital Pedro 2º afim de ser tratado.

— Pelo delegado do termo de Páo d'Alho foi capturado e remettido ao Dr. Juiz Municipal da Gloria de Goitá o criminoso Elias de Alcantara Menino pronunciado alli no art. 205 do Codigo Criminal.

— No dia 6 do corrente foi remettido ao juizo competente o inquerito policial procedido contra Antonio Henriques Correia por crime de tentativa de homicidio, praticado em Antonio Alvaro Barbosa.

— Pelo subdelegado do distrito da Varzea foi remettido ao Dr. Juiz de Direito do 5º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Pinto Leão, por crime de ferimentos.

— Entrou em exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio o major João Pacheco de Medeiros.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1891

Manoel Clementino Carneiro de Mello (2), Josepha Flora Torres Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, Fieldin Brothers, Francisco José dos Passos Guimarães.—Informe o Sr. Dr. contador.

Maria Calixta do Rego Barros e Joanna Augusta Albuquerque J come—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.—Pague se.

Maria Cavalcante de Albuquerque Farias e Modesto Florentino Hermeto dos Santos Carvalho.—Registre se e façam se as notas.

Tobias Antonio do Espirito Santo.—Dê se.

Firmino Evaristo Ribeiro Varejão e Maria Candida de Moraes Coutinho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Gomes Augusto Gayo de Miranda.—Certifique-se.

Manoel Joaquim Pereira, Dr. João Alfredo de Freitas e Joanna Izidora Correia Soares,—Informe o Sr. administrador da Recebedoria.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo *Thames* hontem chegado da Europa, tivemos as seguintes noticias e as que constam da carta do nosso correspondente de Lisboa inserida na secção propria.

Hespanha

Em data de 31 de Agosto findo escreve-nos sobre esse paiz o nosso referido correspondente.

Não ha uma nota discordante na imprensa hespanhola sobre o papel que a Hespanha tem a representar no conflicto europeu, que deve rebentar em praso mais ou menos longo. Todos optam pela neutralidade; mas uma neutralidade activa e proveitosa.

A imprensa hespanhola comprehendeu perfeitamente que as circumstancias da Europa proporcionavam ao seu paiz o ensejo de realisar uma grande parte das suas aspirações internacionaes com um sacrificio relativamente pequeno, e para que este ensejo se aproveite, faz a mais activa propaganda.

Não ha discrepancias partidarias no empenho que toda a imprensa mostra em que o governo siga uma linha de conducta que aproveite ao paiz, e esta unanimidade honra bastante os jornaes do reino visinho; é um exemplo, que seria bom que a nossa imprensa tivesse sempre em vista.

Uma das aspirações mais ardentes dos patriotas hespanhoes, é, pelo menos, a protectorada em Marrocos.

Effectivamente, a favor de tal pretensão, militam não só a tradicção goda e arabe da peninsula mas tambem, e principalmente a posição geographica do imperio marroquino, «o qual, como muito bem diz o *Imperial*, passando para mãos estrangeiras, seria a annullação da nacionalidade hespanhola».

Além d'estes interesses, que poderemos chamar de ordem politica tem a Hespanha em Marrocos interesses commerciaes de primeira ordem, attenta a numerosissima colonia hespanhola existente n'aquelle paiz.

A occupação de Marrocos é, pois, preoccupação constante dos estadistas hespanhoes; para a sua realisação já fizeram bastantes sacrificios, sendo o mais occultado a guerra de 1860.

Infelizmente porém para os nossos visinhos estas aspirações teem sido sempre contrariadas primeiramente pela França e Inglaterra e hoje tambem pela Italia e Allemanha. São principalmente as intrigas francezas que mais teem neutralisado os esforços da Hespanha no imperio africano; a visinhança da Hespanha, com que de resto se accommoda facilmente na Europa, mata a na Africa junto da sua colonia argelina por ella destinada a ser o nucleo d'um imperio, que, desde as praias do Atlantico se estenda até á fronteira egypcia.

As difficuldades que a politica franceza cria á Hespanha em Africa são analogas ás que provocou a Italia, e que tiveram como consequencia alienar-lhe as sympathias d'aquelle paiz, o que poderá succeder lhe com a Hespanha.

O facto é que a imprensa do paiz visinho teve a comprehensão critica de que é agora o momento preciso de tudo realisar, ou de renunciar a tudo; e, n'esse sentido envida todos os seus esforços.

Mas a crise não rebenta por ora; e, se esta tregua em que todos se preparam para se prolongar, e fôr bem aproveitada pelo governo hespanhol é muito possivel que no momento critico a Hespanha que não tem só a aspiração africana a he esse momento opportuno para realisar outro dos seus ideaes de engrandecimento; e eis-nos em presença do grande perigo para Portugal.

E' claro que fazemos aos estadistas hespanhoes a justiça de acreditar que não pensam relativamente a nós nos processos que possam adoptar com respeito a Marrocos; mas tambem não nos devemos illudir sobre os ideaes de engrandecimento do povo hespanhol e depois quando se consegue tornar effectiva uma aspiração ardentemente desejada, e natural que o exito nos arraste a realisar outra não menos apetecida.

Não seria conveniente que em Portugal se pensasse n'uma solução media, que, ao mesmo tempo que garantisse os nossos direitos de autonomia não tornasse tão imperiosa para a Hespanha uma politica aggressiva a nosso respeito?

Nada de illusões. A crise politica que vai rebentar na Europa em prazo mais ou menos longo ha de echoar em todo o mundo; e pode assegurar-se que não haverá nação europea, que não a sinta mais ou menos profundamente. Aos estadistas dos differentes povos compete empregar os meios, senão de a evitar completamente de pelo menos, lhe minorar os effeitos.

Para os portuguezes a tarefa é das mais arduas

— O *Liberal*, chegado ha pouco, publicou uns interessantes *interviews* com Sagasta e o general Lopes Dominguez sobre varios assumptos de politica interna e externa.

Sobre a attitude que a Hespanha deve guardar no caso de uma conflagração europea, a opinião dos dous politicos é conforme: ambos entendem que a Hespanha convém a manutenção de uma neutralidade forte, garantida pela mobilisação de parte do seu exercito, de modo a garantir o paiz contra qualquer surpreza.

Quanto a a titude do paiz visinho, em face dos acontecimentos possiveis em Portugal, as declarações de Sagasta e Lopes Dominguez differem alguma cousa.

Sagasta só admitte uma intervenção da Hespanha na politica portugueza, no caso que no nosso paiz se fizesse um movimento apoiado por potencias estrangeiras. Nesse caso, diz elle interviriam os republicanos de um paiz, em favor dos republicanos portuguezes, poderiam os monarchicos de Hespanha intervir em favor da corôa de Portugal.

A isso responde Lopes Dominguez que nem n'esse caso a intervenção seria admissivel e que ella representaria sempre a Hespanha um acto culposo, e de que lhe poderiam advir graves perigos. Em primeiro lugar, porque essa intervenção poderia ser um pretexto para um conflicto externo, e em segundo pelas luctas internas, que provavelmente provocaria.

— A triplice alliança continua a querer conquistar a alliança de Hespanha.

— A policia de Cadiz tem andado atarefada, por haver noticia de petardos e outros explosivos em diversos postos d'aquella cidade, procedendo a busca. Na redacção do jornal *El Socialista* foram encontradas algumas bombas.

Teem se effectuado muitas prisões de individuos suspeitos. Entre os anarchistas presos está Salvoechea.

— Os zorrillistas convocaram uma assembléa da colligação republicana, respondendo assim a convocação feita pelo marquez de Santa Martha, que se declarou em scisão. Foi votado um louvor a Roriz Zorrilla, e uma moção de censura ao marquez de Santa Martha.

— Era esperado hontem, 30, em Madrid, o emigrado portuguez Dr. Alves da Veiga.

Os republicanos tinham lhe preparado enthusiastica ovação

— As ultimas noticias recebidas de Madrid communicam que causou profunda impressão nos circulos scientificos, litterarios e politicos d'aquella capital o fallecimento do insigne escriptor e illustre caudilho do partido republicano portuguez o Sr. Latino Coelho.

As folhas madrilenas consagram extensos artigos a memoria do illustre extincto, exaltando o privilegiado talento do finado.

França

Começam a apparecer as consequencias da visita a Cronstadt. Corre que a França e a Russia firmaram um tratado de alliança para exercerem uma acção commum no imperio chinez.

Por este tratado, as duas novas alliadas poderão utilisar os depositos de carvão que cada uma possue no extremo oriente; a Russia, desde o Omar, Siberia e Asia Central, e a França desde Tonkim, exercerão pressão sobre a China e sobre o imperio do Meio. Parece que si mais tarde os gabinetes de Pariz e S. Petersburgo aproveitarão qualquer occasião opportuna para realisar alliança mais intima e definitiva.

— Os anarchistas estão pondo um elemento de perturbação nas manifestações da França a favor da Russia.

No dia 17 houve um *meeting* no *Cirque d'Hiver* em Pariz, pronunciado pela união dos grupos republicano, socialista e revisionista.

O fim da reunião, á qual assistiram 5,000 pessoas, era agradecer á Russia a recepção feita a esquadra franceza em Cronstadt, e protestar contra a presença do pavilhão francez em Portsmouth.

Antes de abrir se a sessão, a multidão, ao ver chegar á sala algumas bandeiras russas e francezas, gritou:—Viva a Russia!

Mas um grupo de anarchistas, rompeu n'um estrondoso:—Viva a colonia! Foram expulsos immediatamente á bengalada.

O *meeting* correu bem, apesar desta expulsão tumultuosa; e á sahida do deputado boulangista Laur, no fim, um grupo de anarchistas que o esperavam, jogaram-lhe pedradas e deram lhe morras.

Laur conseguio fugir-lhes; mas foi outra vez alcançado pelos arruaceiros na praça da Republica. Então, metteu se n'um trem; mas apenas o cocheiro tocou a parelha, um dos anarchistas disparou um tiro á queima roupa, o qual não alcançou Laur, mas ferio ligeiramente o cocheiro.

O anarchista foi preso.

— Circula em Paris um boato que, se tiver fundamento e vier a realisar-se, fará mudar a phase da politica europea.

Diz se que o marquez de Rudini, presidente do conselho de ministros da Italia, consultára ao embaixador italiano, o general Menebrea, sobre o effeito que produziria em França a viagem do rei Humberto I á Inglaterra; e o encarregara de saber se o Sr. Carnot convidaria o monarcha italiano a atravessar o territorio francez.

Assegura-se que o rei se julgaria bastante lisongeado em passar revista á esquadra franceza de Toulon.

— Refere um telegramma de Marselha que uns 350 emigrantes portuguezes chegados áquella cidade em 26 de Agosto, fizeram uma grande manifestação francophila; foram a prefeitura, gritando: Viva a França!

Os manifestantes eram acompanhados por uns flautistas que tocavam a Marselheza.

A população fez-lhes uma grande ovação.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL —LISBOA, 31 de Agosto de 1891

Acha se ha muitos dias perigosamente enfermo o Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello, que tinha ido a Monfariz fazer uso de aguas termaes. A sua molestia foi classificada de gastro enterite de caracter typhoide.

Os boletins que se leem nas folhas diarias não occultam agravidade da doença

O Sr. Mariano de Carvalho ministro da fazenda continua a gerir interinamente a pasta do reino e o Sr. Franco Castello Branco, ministro das obras publica tambem continua a estar encarregado da pasta da instrucção publica e bellas artes, durante a enfermidade do seu mencionado collega.

O Sr. Lopo Vaz, antigo parlamentar dos mais distinctos, tem feito parte de diversos gabinetes regeneradores antes e depois da morte de Fontes Pereira de Mello de quem era amigo intimo. Dotado de extraordinario talento e de uma sagacidade politica excepcional, impoz se ao partido em que sempre esteve filiado, o qual, embora tenha por chefe de eleição o Sr. Antonio de Serpa Pimentel, o considera a elle como chefe de facto. Mas a saude deste estadista sempre se tem manifestado por extremo debil, e muitos receiam que o aggravamento da molestia que o acommetteu ultimamente o colloque na situação de não poder lutar com ella. Seria uma verdadeira perda para a monarchia e para o seu partido de que era a alma, e o paiz perderia seu illustre estadista um dos homens de governo mais conspicuos mais habeis e providentes.

— O partido republicano, e não só este partido mas todo o paiz deplora desde momento a perda de uma das suas glorias. Latino Coelho que uma anemia reduzira a extrema debilidade, succumbio a consequencias de uma grippe de caracter typhoide ante hontem em Cintra, ás 12 1/2 horas da noite.

O brilhante academico deixa na historia litteraria da sua epoca um nome immorredouro e aureolado pela consagração universal.

Toda a imprensa sem distincção de matizes politicos, prantea agora o desapparecimento de um homem cujo alento e cujo saber o collocaram ao nivel das primeiras capacidades europeas. Como escriptor e estylista, não havia agora segundo em toda a Peninsula.

O prestigio da sua palavra fluente e correctissima, na tribuna parlamentar, cativavam a mais religiosa attenção dos seus proprios adversarios politicos. Jornalista de pulso, desde muitos annos honrou por largo tempo nas columnas da «Revolução de Setembro» a par de A Rodrigues Sampaio e José Estevão, sobrelevando a ambos pelos primores de dicção com que sabia amenisar sem subtilidades oratorias, ainda os mais aridos assumptos que mais arduos se affiguravam.

Juntado a estes dotes o de ser elle «um dos caracteres contemporaneos mais illibados» como ainda hontem o confessavam espontaneamente as principaes gazetas monarchicas.

«Latino, diz uma d'ellas, foi dessa pleiade illustre que entrou na Escola Polytechnica ao fundar se esse instituto de ensino superior.

Todos os rapazes desse curso excepcionalissi-

ILEGÍVEL

...no foram ministros ou academicos; todos elles chegaram as mais levantadas situações, que o talento póde conquistar; todos elles receberam as palmas triumphantes com que o saber é consagrado.

Latino Coelho foi sempre o primeiro nas recompensas escolares. Pois foram desse curso Andrade Corvo, Fontes Pereira de Mello, conde de Valbom, José Horta, D. Luiz da Camara, etc.

Nasceu José Maria Latino Coelho em Lisboa em 29 de Novembro de 1825.

Entrou para a escola Polytechnica aos 13 annos, obtendo primeiro premio em nove aulas, durante os quatro annos que alli cursou.

Foi continuar depois os seus estudos na escola do Exercito, ao qual já pertencia, tendo assentado praça no regimento de infantaria 16. Nomeado alferes alumno e pouco depois effectivo foi provido, precedendo concurso, na substituição da cadeira de mineralogia e de geologia da escola Polytechnica. Em 1851 foi promovido a tenente de engenharia.

Começou a sua carreira litteraria publicando na «Epoca» algumas poesias e collaborando na «Revolução de Setembro» e no «Farol».

Em 1851 escrevia tambem na «Revista Popular», na «Semana» e no «Panorama».

Em 1852 escreveu o prefacio para a traducção portugueza da memoria que D. Sinibaldo de Mas, antigo embaixador da Hespanha na China, publicou em favor da união iberica.

Em 1853 sahio a lume o «Portugal Artistico», em que a maior parte dos artigos escriptos em portuguez e francez era de Latino Coelho.

E de então para cá, desde o «Farol» de 1840 até ao «Seculo» em que escrevia o artigo principal do numero de domingo, quasi não teem conta os jornaes politicos e litterarios em que collaborou.

A sua ultima publicação foi o 3º volume da Historia politica e militar de Portugal, que fora encarregado de escrever pelo governo.

Latino Coelho foi deputado pela primeira vez em 1855, e ministro da marinha em Julho de 1868 até Agosto de 1869, no gabinete de que era presidente o bispo de Vizeu (D. Antonio Alves Martins).

Era secretario geral da Academia Real das Sciencias desde 1856.

«Embora fazendo affirmações republicanas (escreve o «Dia») Latino Coelho revelava-se intellectual e sentimentalmente um aristocrata. E era-o com effeito, pelo talento e pelo coração.

«A sua superioridade, evidenciando-se sempre que fallava ou escrevia, era como que um protesto contra os principios egualitarios do partido em que se alistara.

«Não são, pois, os seus correligionarios politicos os que mais teem a deplorar lhe a perda.

«Os cultores das boas lettras, sim, a esses sobejam lhes motivos para prantearem a morte do companheiro, que tanto se illustrou n'uma longa existencia de desveladas vigilias, prescrutando o segredo das cousas com o ardente e insaciavel desejo de saber.....

«Como homem de lettras, porém, repetimos, o vestigio do seu alto genio ha de ficar por muito tempo desenhado no horisonte em que fulgurava com esplendor astral e donde agora a morte o leva para as escuridades insondaveis do desconhecido.

Latino Coelho fôra incumbido pela academia de dirigir o «Diccionario da Lingua Portugueza», da mesma academia, conforme os subsidios de André Joaquim Ramalho, legados a Alexandre Herculano, e por este vendidos áquella corporação.

O cadaver do finado veio a 29 á noite de Cintra para Lisboa, sendo depositado na igreja da Encarnação, de onde hontem, pelas 4 horas da tarde, sahio o seu enterro para o cemiterio occidental, (Prazeres) sendo-lhe prestadas as honras militares como general de brigada.

A redacção do *Seculo*, dirigio pela imprensa um convite aos seus amigos e collegas da imprensa a tomar parte no prestito funebre.

A manifestação foi importantissima.

Além dos seus collegas na imprensa e correligionarios politicos, acompanharam o finado á sua ultima morada grande numero de professores dos institutos superiores, academicos, escriptores, jornalistas, deputados e pares e um enorme concurso de populares.

Muitissimos faziam alas nas ruas do transito.

*

Por um lapso desculpavel pela precipitação com que estas missivas são escriptas, deixei de mencionar-lhes na minha de 22 que tinha fallecido um homem de grande valor litterario, o conselheiro Simão José da Luz Soriano, historiador illustre, autor da famosa—Historia do Cerco do Porto—e de varios outros livros importantes, como: Revelações da minha vida e memorias de alguns factos e homens meus contemporaneos, Memoria concernente a sustentar a opinião dos que julgam contagiosa a cholera morbus epidemica, e um estudo sobre a implantação do systema parlamentar no nosso paiz, etc.

Luz Soriano tinha 89 annos de idade. Foi soldado do batalhão academico de Coimbra, durante as guerras entre liberaes e miguelistas. Era formado em medicina e official-maior aposentado do ministerio da marinha e ultramar. Foi deputado em varias legislaturas, sendo pela primeira vez em 1858 eleito por Angola.

Deixou fortuna superior a 180 contos fortes, dos quaes, 55 em libras esterlinas.

O resto do espolio, em papeis de credito, acções de varios bancos, etc.

Repartia muito com os necessitados. Ha annos deu 2:000$ á camara municipal para creação de uma escola, o que a camara agradeceu mudando o nome da rua do Carvalho em rua de Luz Soriano.

Deixou 35:000$ em testamento para se erigir um monumento ao grande Affonso de Albuquerque.

Nomeou a commissão do monumento, contemplando os seus membros com legados importantes.

Deixou esmolas valiosas a diversos estabelecimentos pios, e alguns com a obrigação de educarem na Universidade alguns rapazes de talento, sem duvida recordando se que tendo sido alumno da Casa pia, foi por conta desse orphelinato mandado estudar para a Universidade de Coimbra, onde se formou.

Escreveu tambem a—Vida do illustre general Sá da Bandeira.

Trabalhou e muito. Estudou constantemente e sustentou varias luctas com os adversarios das suas opiniões e julgamentos severos do historiador.

Vivia sobriamente. Dava grandes caminhadas a pé. Tinha mandado fazer para si um mausoléo no cemiterio dos Prazeres, que ia visitar a miudo. N'um desses passeios chegando lá a transpirar, apanhou um resfriamento de que resultou uma pneumonia.

Rebelde ao tratamento, morreu, rodeado de medicos, mas sem se terem esgotado para salval-o os recursos da therapeutica.

Levantei esta remissa porque ouvia ao illustre finado a menção de respeito que ahi fica exarada e que fôra imperdoavel omittir.

*

Partio a 26 para Villa Viçosa Sua Magestade el-rei. Foi alli assistir a varios exercicios militares. Acompanharam o soberano unicamente o seu camarista de semana, official ás ordens e secretario particular Bernardo Pindella, cuja nomeação se realizou ha poucos dias.

Parece que a rainha mãi decidio ir passar na Granja (proximo ao porto) a estação dos banhos.

Hospedar-se-ha no chalet do Sr. conde de Burnay.

El-rei nomeou seu ajudante de campo o Sr. Abranches Queiroz, coronel de cavallaria. Parece que o agraciado continuará a commandar o seu regimento.

— Chegou a Lisboa o Sr. conselheiro Julio de Vilhena, ministro da marinha, que regressa de uma vilegiatura nos Pyrineus.

— O Sr. conselheiro Antonio Ennes está na Beira (provincia de Moçambique) onde prepara o desempenho cabal da sua missão. As relações em que se encontra com os encarregados por parte da Inglaterra, são excellentes.

De Lourenço Marques telegraphou o Sr. Antonio Ennes, em 25 do corrente, dizendo que os serviços das ambulancias da Sociedade da Cruz Vermelha teem sido optimos, não havendo a menor falta no serviço, como erradamente se tinha propalado.

Sobre a attitude que tomaria o governo de Hespanha no caso de rebentar em Portugal uma revolução tendente a substituir as instituições vigentes, muitas versões teem corrido.

A mais recente é que se lê no «Liberal» de Madrid, chegado a Lisboa no dia 27.

Publica esse jornal umas interessantes entrevistas com Sagasta e Lopez Dominguez sobre varios assumptos das politicas interna e externa.

Quanto á attitude que a Hespanha deve guardar no caso de uma conflagração europêa, a opinião dos dous estadistas é conforme. Ambos entendem que á Hespanha convem a manutenção de uma neutralidade forte, garantida pela mobilisação de parte do seu exercito, de modo a garantir o paiz contra qualquer sorpresa.

Acerca da attitude do paiz visinho em presença dos acontecimentos possiveis em Portugal, as declarações de Sagasta e Lopes Dominguez differem alguma cousa. Sagasta só admitte uma intervenção no caso em que no nosso paiz se fizesse um movimento apoiado por potencias estrangeiras. N'esse caso diz elle, intervindo republicanos de um paiz em favor dos republicanos portuguezes, podiam os monarchicos de Hespanha intervir em favor da corôa de Portugal.

A isso responde Lopez Dominguez que, nem nesse caso, a intervenção podia ser admissivel e que ella representaria sempre para a Hespanha um acto culposo e de que lhe poderiam advir graves perigos, em primeiro lugar porque essa intervenção poderia ser um pretexto para um conflicto externo, e em segundo pelas lutas internas que, provavelmente, provocaria.

*

A Companhia Nacional dos Phosphoros concluio um contracto para a compra de todas as fabricas de phosphoros existentes no paiz, preparando assim o campo para tornar o monopolio do fabrico e venda, consignado na lei de meios.

— A Commissão Central Primeiro de Dezembro reunio no palacio dos condes d'Almada, para tomar conta da carta regia que approvou os seus novos estatutos, resolver o meio mais prompto de os pôr em execução e tratar de outros assumptos urgentes.

— Dos dous delegados dos banqueiros francezes, que vieram a Lisboa para examinar o estado da Companhia dos caminhos de ferro do Norte e Léste, cujas linhas vão ser tomadas de arrendamento com um encargo de ver a escripturação da companhia e outro o delegado technico, tem a missão de examinar o estado do material daquella empreza.

— No conselho de ministros, reunido ha poucos dias, resolveu-se prohibir a importação de trigo estrangeiro emquanto pelos preços da tabella os houver nacionaes para o consumo do paiz.

Tambem serão adoptadas providencias para impedir a alta do preço do pão.

— Affirmam as folhas ministeriaes que o governo está, de ha muito, habilitado para o pagamento do coupon de Outubro, que, dentro em poucos dias, será annunciado, com muito maior antecedencia do que é de uso.

— O agio das libras tem regulado por 850 réis.

Vai descendo.

— Pela ultima lei de meios, o governo está autorisado a reformar o novo systema monetario.

A autorisação é complissima, deixando ao poder executivo a livre escolha do novo regimen que lhe parecer mais conveniente, e tambem a fixação da epoca que tiver por mais opportuna para o decretar.

Parece que a autorisação só ha de ser usada quando as circumstancias dos mercados internos o permittirem, e de modo a evitar, tanto quanto possivel, a repetição de crises semelhantes a que ultimamente nos têm embaraçado.

Em todo o caso, havendo-se complicado notavelmente a situação monetaria do paiz, desde a data em que a lei foi votada até agora, é de esperar que o ministro da fazenda ouvirá sobre o assumpto, antes de tomar qualquer resolução definitiva, as pessoas que pelos seus estudos especiaes ou pela pratica dos negocios, lhe parecerem mais competentes, para emittirem parecer sobre a questão que é fundamental.

Não se podem mudar de regimen monetario com a mesma facilidade com que, por exemplo, se muda de codigo administrativo ou de systema eleitoral.

As reformas doquella natureza, prendendo-se intimamente com o modo de ser economico do paiz, são sempre de uma gravidade extrema.

Convém pois estudal as reflectidamente em todas as suas consequencias, assim nas mais immediatas como nas remotas, para não cahir no regimen do provisorio e da interinidade, que em assumptos mercantis corresponde ás *transacções em suspenso*, ou seja á ameaça permanente de uma liquidação desastrosa.

Nenhuma alteração convém decretar no regimen monetario vigente, observa uma das folhas mais lidas de Lisboa, sem que, com a implantação do novo systema, possa coincidir o restabelecimento da convertibilidade para as notas do Banco de Portugal.

Pelo que toca á escolha do novo regimen a adoptar, não parece que os consultores especialistas tenham muito que dizer, porque, sahindo do monometallismo, necessariamente havemos de passar para o regimen francez não querendo, é claro, sujeitarmo-nos aos embaraços cambiaes, que resulta de crearmos para Portugal um typo singular de moeda sem paridade com as dos outros paizes da Europa continental.

Pelo que diz respeito ao processo de transição, o caso não é tão simples. São muitos os expedientes que se podem adoptar, e a escolha não é indifferente sob qualquer aspecto porque esses expedientes se encaram.

— No dia 25 os nossos fundos soffreram baixa em Londres e Paris depois de terem subido durante alguns dias. A causa foram boatos de que se tinham mallogrado as negociações entre a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes e um grupo de banqueiros, quando é certo estarem em Lisboa dous delegados daquelles banqueiros, afim de colherem os elementos precisos para resolver a questão, como acima referi.

Outro boato era sobre a supposta falta de dinheiro para pagar o coupon de Outubro o qual é infundado, como tambem já disse.

— Os jornaes francezes publicaram ha dias uma longa e interessante exposição feita pelo nosso ministro em Paris (conselheiro Emygdio Navarro), em resposta a varios quesitos, que lhe foram formulados a respeito da situação economica, politica e colonial do nosso paiz.

E' um estudo exatissimo das causas transitorias e occasionaes, que determinaram a crise monetaria no interior e a depreciação menos justificada dos nossos fundos nas praças estrangeiras. Não podem deixar de ser muito favoraveis para o credito portuguez as explicações do Sr. Navarro e deverão contribuir poderosamente para attenuar os effeitos da propaganda demolidora com que uns pseudo patriotas nos andam desconceituando lá fóra. A sua exposição tem circulado largamente na imprensa de Paris.

A respeito da crise monetaria diz o nosso representante diplomatico em França:

«Atravessamos neste momento uma crise economica e monetaria de certa importancia, mas por fórma alguma invencivel, pois que as causas principaes dessa crise são passageiras e puramente occasionaes. Ella é, em grande parte, o reflexo, a repercussão da crise geral que as nações europeas, e principalmente a Inglaterra, soffreram depois do krach dos valores argentinos que determinou a queda da casa Bahring.»

E depois de expor como a sahida do ouro se operou em Portugal, continúa:

«Evidentemente, carecemos de modificar o nosso systema monetario, abandonando o monometallismo inglez e substituindo-o pelo bimetallismo francez, que defende melhor a circulação monetaria interna, contra uma exportação subita e consideravel do ouro. O governo portuguez está parlamentarmente autorisado a pôr em pratica este projecto cujo plano está já definido em quasi todos os detalhes.»

Mostrando em seguida a influencia, que, na crise monetaria tem exercido a baixa do cambio do Brazil privando-nos dos recursos que ahi temos para saldar os debitos commerciaes contrahidos na Europa, o Sr. Emygdio Navarro conclue que as difficuldades da actual situação economica e monetaria provêm apenas de causas accidentaes e, por assim dizer estranhas á vitalidade portugueza. Justifica tambem as medidas tomadas pelo governo, esboça a largos traços o plano das reformas mais importantes que se estão preparando para attenuar o *deficit* financeiro, e, por ultimo, para as suas explicações sobre o primeiro quesito, refere se á Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes nos termos seguintes:

«Uma outra questão, á qual se liga muita importancia em França e que tem exercido nefasta influencia sobre a cotação dos nossos fundos publicos, é a da companhia real dos caminhos de ferro portuguezes. Pois bem! Se eu tivesse dinheiro á minha disposição, compraria, ainda por preços muito mais elevados do que os de hoje, todos os titulos dessa companhia que apparecessem na Bolsa, e em pouco tempo faria uma fortuna. A companhia real dos caminhos de ferro portuguezes é ainda hoje uma das mais solidas emprezas ferro-viarias da Europa.

Bastará dizer nenhuma companhia franceza possue, proporcionalmente, o material circulante que possue a companhia real.

«Os seus embaraços são apenas momentaneos. Dous ou tres annos de administração mais prudente e economica serão sufficientes para que a sua antiga prosperidade renasça. Ella assignou já um contracto sobre o Grande Central de Hespanha, que a allivia do maior embaraço; e está em via de formação uma sociedade de arrendataria franceza, para a administração da companhia. Deste ultimo negocio occupa-se o Banco de Pariz, o que é uma garantia completa do seu exito. Póde dizer-se por isso que esta importante questão se encontra definitivamente regulada d'uma maneira satisfactoria.»

A'cerca da questão politica, as opiniões manifestadas pelo Sr. Navarro são as seguintes:

Esta questão—diz elle—é muito menos seria do que geralmente se julga fóra de Portugal. A sua importancia provem apenas dos agitadores explorarem agora as difficuldades monetarias e economicas, como em tempo exploraram as difficuldades exteriores. E' incontestavel que, no caso actual um movimento revolucionario em Portugal, apenas aggravaria e complicaria a crise monetaria e economica e peioraria o estado das finanças.

....

Além disso, o que se chama em Portugal partido republicano não é um partido de governo. O poder cahiria, com elle triumphante, nas mãos de gente sem nenhuma capacidade para administrar os negocios publicos, e, a breve trecho, essa gente seria dominada pelos allucinados de todas as côres e da peior especie. Seria a mais terrivel das anarchias, muito mais deploravel do que a que se vio em Hespanha quando alli se fez o ensaio da republica. E em França comprehende-se isto perfeitamente. Todas as pessoas com as quaes tenho tido ensejo de fallar, manifestaram-me os mais vivos desejos de que a ordem não fosse alterada em Portugal. Demais, não só por considerações politicas mas tambem por considerações financeiras, a França é agora mais interessada do que qualquer outro paiz na manutenção absoluta da ordem na peninsula iberica.

A respeito da questão politica, o mesmo diplomata falla ainda da liberdade que se disfructa em Portugal, da tolerancia excessiva com que se permitte aos funccionarios publicos, inclusive aos militares manifestarem quaesquer opiniões contrarias ao regimen vigente, dos intentos do actual governo de reprimir esses abusos, e passa a occupar-se da nossa situação colonial:

«Deve-se esperar—entende o Sr. Navarro—que a execução leal do tratado com a Inglaterra acalmará a irritação dos espiritos que ainda não está completamente extincta. E, como «à quelque chose malheur est bon», esta longa e penosa lucta attrahio todas as attenções para a questão colonial.

«Começa a vêr-se com mais clareza e exactidão do que até agora.

«O governo concedeu cartas regias para a exploração da provincia de Moçambique por grandes companhias. Se se attender a que n'estas emprezas ha envolvidos grandes capitaes francezes, immediatamente se reconhece quanto a França deve interessar-se pela nossa restauração e pela nossa prosperidade.

«Obter-se-hão d'estas companhias os resultados que se esperam? Só o futuro poderá responder.

«Por agora, a idéa da alienação d'uma parte dos nossos dominios coloniaes está inteiramente posta de parte, tendo o governo feito n'este sentido, e perante as camaras, as declarações mais cathegoricas.»

A respeito do tratado de commercio entre a França e Portugal, que, como é sabido, já foi denunciado e termina no principio do anno proximo, o Sr. Emygdio Navarro declarou que por emquanto, nem a França nem Portugal se podem occupar de tal assumpto.

E' preciso esperar pelo menos até ao mez de Outubro, epocha antes da qual não será possivel dispor dos elementos indispensaveis para qualquer negociação que porventura venha a tentar-se.

— O nosso ministro em Pariz é esperado em Lisbôa dentro em poucos dias.

A sua vinda a Lisbôa, diz-se que é determinada por motivo de serviço publico.

Em Outubro regressará definitivamente ao seu posto diplomatico.

* *

Observa uma folha de Lisbôa, que a evolução economica que se está operando na producção vinicola em geral, o typo dos nossos vinhos, o seu preparo e grão alcoolico são as principaes causas da diminuição no balanço da nossa exportação de vinhos para o estrangeiro.

Ha 30 annos, a producção de vinhos estava principalmente reduzida á França, Hespanha, Portugal e Italia, occupando lugar muito inferior a Allemanha e a Austria.

Presentemente na Europa, todas estas nações, com excepção da França, augmentaram consideravelmente a sua producção, e outras, que, como a Russia, a Romania, a Servia, a Grecia e Turquia, quasi nada produziam, exportam agora quantidades apreciaveis de vinhos e fructos.

Em Africa, a Argelia converteu-se em importante região exportadora.

Depois de fazer interessantes considerações sobre a qualidade dos nossos vinhos e do que teem a fazer os lavradores para os adaptar ao gosto e usos dos paizes para onde os quer exportar, e a necessidade que tem a nossa viticultura de tratar com a França e empregar todos os esforços para segurar o mercado d'aquella nação aos vinhos portuguezes, conclue assim:

«Mas para a nossa vinicultura, o que conviria, sobretudo, era, se o regimen economico do Brazil e republicas norte e sul americanas o consentisse, abrir mercados n'esses vastos paizes e negociar tratados em bôas condições.

«Cremos, porém, que esta questão foi devidamente estudada, e que as negociações entaboladas no Brazil sensivel melhoria hão de trazer para as exportações do paiz, o que é para nós uma questão de alta importancia.»

— São esperados brevemente em Portugal compradores de vinhos, agentes dos syndicatos ha pouco organisados em França, que vêem comprar todo o vinho que houver ainda disponivel e o que na proxima colheita se produzir. Querem mettel-o todo em França, antes de Fevereiro proximo, época em que deve começar a vigorar a nova pauta dos augmentos de direitos, que na França vão ter os vinhos importados do estrangeiro.

— Foi abundantissima este anno a colheita de folhas para a manipulação do chá em S. Miguel (Açores) e no jardim da Sociedade Agricultura Micaelense continuam com muita actividade os trabalhos da sua preparação.

— Em consequencia dos melhoramentos do porto de Lisbôa, diz-se que se projecta proceder á installação do Arsenal da Marinha do lado do Sul do Tejo.

No actual recinto do Arsenal ficarão apenas os depositos da marinha, hoje completamente desligados do mesmo e sob a gerencia da administração naval.

Por dentro d'aquelle estabelecimento passa a grande avenida que talvez vá inutilisar a nova construcção destinada a officina de serração mechanica, o dique, diversas officinas e uma carreira, alli existente, onde se está construindo a canhoneira *D. Luiz*.

Vão ser mandados construir por industriaes portuguezes os batelões e lanchas de ferro destinados ás divisões navaes da Africa Oriental e Occidental.

— SS. MM partem no dia 5 de Setembro para a Beira Baixa afim de assistirem á inauguração do caminho de ferro. Acompanham el Rei e sua consorte os ministros da fazenda e obras publicas.

A inauguração será no dia 6.

— Por um convenio feito a 13 de Agosto corrente, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes cedeu á Companhia do Norte de Hespanha a exploração das linhas da Companhia Madrid Cáceres, a saber: Madrid a Malpartida, Malpartida a Cáceres e Cáceres a fronteira de Portugal, na extensão de 420 kilometros, com officinas e edificios.

A Companhia Norte de Hespanha tomará a seu cargo, a partir do dia em que entra na posse das linhas, os juros e amortisações constantes do convenio estabelecido pela primeira convenção.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, por sua parte, liquidará as dividas contrahidas pela Sociedade Madrid-Cáceres.

A transferencia das linhas será submettida á sancção do governo hespanhol.

Continúa prendendo attenção do publico, avido de escandalos e farto da protecção demasiadamente accentuada com que se tem favorecido todos os manejos reaccionarios, o celebre caso das Trinas, em que foi envenenada a educanda menor Sarah de Mattos, reconhecendo-se pela autopsia que havia sido deflorada.

A saude da irmã Collecta, aquella d'entre hospitaleiras que lhe ministrára, por engano ou de proposito, como lachante, uma dóse de acido oxalico, de que resultou a morte á desventurada menina, tem-se aggravado bastante nos ultimos dias em consequencia dos tristes acontecimentos em que se tem achado envolvida.

No dia 26 do corrente foi finalmente enviada para juizo, depois de ter sido conduzida pela policia a um gabinete contiguo ao do commissario da terceira divisão, onde permaneceu alguns dias, soffrendo varios interrogatorios.

A sahida em carruagem fechada, do recolhimento para o commissariado foi pathetica. Diversas senhoras da aristocracia, filiadas no mais ardente beaterio, assistiram aquelle acto, chorando e pretenderam ir visital-a a sua reclusão policial, o que lhes foi recusado por estar presa incommunicavel.

Entre essas damas figuravam as senhoras duqueza de Palmella, marqueza de Monfalim e de Terena, D. Eugenia Niza, dama de S. M. a rainha D. Maria Pia, etc., etc.

As folhas defensoras das irmãs hospitaleiras das Trinas, e sobre tudo, *As Novidades* levantaram logo a questão da illegalidade da prisão da irmã Collecta (D. Rosa de Oliveira) no seculo, fundando se na interpretação de diversos artigos da Novissima Reforma Judiciaria. A polemica foi sustentada por alguns dias, e a chicana pretende provar que o envenenamento não é homicidio!

Essa questão figuraria nos tribunaes entre os advogados da defesa e os da accusação.

Foi, portanto, no dia 26 que o juiz ordenou a remoção da irmã Collecta para a cadeia do Aljube, onde proseguiram os interrogatorios. A presa occupou o unico quarto particular que existe n'aquella cadeia,—quarto que as fidalgas pediram para fazer mobilar confortavelmente.

Quando foi para o Aljube, ia acompanhada por uma senhora, levando o trem, na almofada um official de diligencias; seguiam atraz dous trens, n'um dos quaes iam duas senhoras.

A classificação do crime porque ha de ser pronunciada a irmã Collecta depende, por agora do resultado do exame que os peritos estão fazendo em dous dos frascos apprehendidos no Recolhimento das Trinas, e que fazem parte da botica caseira que alli havia.

Esses frascos e os mais que se apprehenderam foram ante hontem remettidos para o laboratorio municipal.

O processo vai dividir-se em tres volumes: o primeiro constará de todo o corpo de delicto directo e indirecto, o segundo do auto de investigação levantado pela policia e do qual faz parte a planta do Recolhimento; e o terceiro dos interrogatorios a que se proceder no dia 27 do corrente e do mais que fizer d'aqui em diante.

A irmã Collecta foi interrogada a 27 novamente mas d'esta vez pelo juiz do processo, o Dr. Eugenio de Castro, que para esse fim mandou buscal-a a cadeia do Aljube n'um trem fechado e acompanhada pelo official de diligencias.

A policia tomou providencias para evitar as scenas da vespera, por occasião da irmã Collecta entrar para a cadeia do Aljube, em que a populaça e até as proprias reclusas a receberam com apupos, assobios e gritos de morra, vexame indesculpavel, desde que a ré se acha entregue a justiça, que saberá punil-a segundo a gravidade do crime que se provar haver commettido.

Depois dos interrogatorios foi levantada a incommunicabilidade a presa podendo esta outhorgar poderes aos Srs. Drs. Carlos Zeferino Pinto Coelho e o seu filho Domingos Pinto Coelho para a representarem no processo e requererem tudo quanto acharem util até final julgamento.

— Diz-se que o Sr. Dr. Goulad, pai da victima, Sarah de Mattos, vae constituir se parte no processo, sendo a accusação conferida a dous mais distinctos lentes da Universidade de Coimbra.

Tambem se diz que o Sr. D. Pinto Coelho vae apresentar em juizo querella contra o commissario Leça da Veiga.

— Uma commissão de individuos de todos os partidos politicos foi ha dias apresentar ao ministro interino do reino uma representação pedindo, em harmonia com o que alguns jamais têm sollicitado, que seja nomeada uma commissão syndicante, não só ao regimen do convento das Trinas, mas ao de todos os estabelecimentos de ensino. Esta syndicancia composta tambem de homens bons de todos os partidos, e dando uma garantia superior a toda a suspeita, publicaria as suas averiguações, e que constituiria uma sentença publica.

As *Novidades* dando noticia alvitraram que se approveitasse o ensejo para tomar outra medida complementar e de caracter permanente, que prometteu indicar.

Effectivamente no *Diario do Governo* de 29 deste mez, saiu um decreto referendado pelos ministros do reino, da justiça e da instrucção publica (o primeiro e o terceiro interino) e datado de 26, determinando que se proceda a um inquerito dos recolhimentos, hospicios ou quaesquer outras casas de caracter accentuadamente religioso, bem como aos collegios e estabelecimentos de ensino existentes no continente do reino, com excepção dos estabelecimentos officiaes.

Para esse fim é pois creada uma commissão composta do conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, conselheiro de Estado e ministro de Estado honorario; conselheiro Jayme Constantino de Freitas Moniz, ministro de Estado honorario e vice-presidente do conselho superior de instrucção publica e bellas artes; conselheiro Manoel Pinheiro Chagas, ministro de Estado honorario e vogal do mesmo conselho; Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães, par do reino e vogal do mesmo conselho; Luiz Frederico de Bivar Gomes da Costa, par do reino e juiz da Relação de Lisboa; conselheiro José Joaquim da Silva Amado, lente da escola de medico-cirurgica de Lisboa, José Thomaz de Souza Martins, lente da mesma escola; conselheiro Jacintho Eduardo de Brito Seixas, director geral dos negocios ecclesiasticos, e Augusto das Neves dos Santos Carneiro, par do reino; servindo o primeiro de presidente e o ultimo de secretario.

Esta commissão deverá averiguar;

1.º Se na organisação e funccionamento dos referidos estabelecimentos se cumpriram e cumprem as prescripções das leis e regulamentos em vigor, as disposições dos respectivos estatutos approvados officialmente e as condições com que foram concedidos a alguns d'esses estabelecimentos predios pertencentes á fazenda nacional.

2.º Se as condições hygienicas dos respectivos edificios, ou o modo de vida e as praticas em uso em taes estabelecimentos são prejudiciaes ao desenvolvimento physico e a saude das pessoas que n'elles habitam.

A commissão poderia requisitar directamente a todas as autoridades publicas os esclarecimentos, investigações e auxilio de que carecer.

Em vista do resultado do inquerito, a commissão proporá ao governo as providencias de caracter legislativo, ou dependentes do poder executivo, que fôr conveniente adoptar e nas que se determinem:

I As condições a que devem ficar sujeitos a organisação e funccionamento de taes estabelecimentos, que sejam ou devem ser legalmente permittidos;

II O modo de estabelecer uma fiscalisação permanente que torne effectivo o cumprimento d'essas condições.

Oxalá que esta commissão, constituida por individualidades respeitaveis não descure a importantissima incumbencia que o governo lhe commetteu.

Já este acto governativo é um calmante para o estado de excitação em que se encontra o espirito publico; tanto na capital como nas provincias; mas quer-me parecer que ha na commissão conselheiros de mais. Não se veem alli representados todos os partidos e todas as opiniões ainda ao menos conservadores. O povo, a nação em summa tinha direito, pelo menos, a que se melhasse a commissão nao fosse ás acentuadamente bureau cratica.

Ha dias correm diversos boatos ácerca do primitivo crime (a defloração da menor Sarah de Mattos), chegando se até a fallar n'um casamento simulado feito n'uma casa da Baixa, onde já não é o primeiro caso identico que se realisa.

— O processo foi ante hontem remettido para o tribunal da Bôa Hora. Antes d'isso, o conselheiro procurador regio officiou ao seu delegado recommendando-lhe a maior urgencia na remessa do processo.

L.

TRANSCRIPÇÕES

As causas da baixa do cambio (*)

(Do *Diario Official*)

A indagação que fizemos sobre as variações de taxa do cambio nos levou a melhor profundar o estado do nosso mercado e as circumstancias que mais influencia têm exercido sobre a baixa.

Já dissemos que innumeras são essas causas, que umas actuam em sentido diametralmente opposto a outras, acontecendo annullarem-se os effeitos ou predominarem as de maior valor, de modo que a resultante final é justamente no sentido da baixa ou da alta.

Entretanto, apezar dos valores creados pela grande safra deste anno, vemos contristados a rapidez da baixa, não se podendo, como é principio absoluto, decretar medidas, facilitar recursos para se obter a alta; porém, se remontarmos aos annos anteriores veremos que as condições actuaes da praça são muito differentes e, ao mesmo tempo, nos convenceremos de que essa crise passará em breve, talvez mesmo antes do mez de Novembro.

A deslocação de grandes capitaes do paiz para o estrangeiro é certamente a causa de maior importancia, contra a qual ainda não actuaram os valores creados pela exportação; e, para demonstrarmos os fundamentos da nossa opinião, apresentamos os algarismos que acompanham as seguintes considerações.

O excesso de papel bancario deve exercer grande influencia pela sua tendencia depreciadora; é uma «constante» que modifica toda transacção monetaria, e sobre a qual não podem influir os lastros metallicos nem os titulos da divida publica em deposito; ao contrario, tornou se necessario achar ouro para garantir as emissões e assim foram retiradas da circulação, ou compradas ás expensas da depreciação do papel, sommas relativamente avultadas de moedas de ouro.

Assim podemos avaliar em 45.000:000$ o equivalente em moedas para os lastros das emissões ultimas dos bancos da republica, do Brazil, do de Pernambuco, etc.

As importantes encommendas de machinas, ferramentas, apparelhos diversos, feitas pelas novas companhias industriaes, reunidas as que foram feitas, pelos particulares, de carros, cavallos, moveis e outros objectos de luxo, attingiram a enorme somma de cerca de 60.000:000$. O ouro retido pelos especuladores, em deposito nos diversos bancos, cambistas e em giro deve calcular-se, approximadamente, em 20.000:000$.

Agora temos uma differença no semestre, occasionada pela retirada de capitaes estrangeiros que cooperavam comnosco e que foram alienados pelas compras do English Bank, pelo reembolso dos accionistas do Banco Nacional, etc., cuja importancia devemos avaliar em......... 60.000:000$. Esta cifra não é exagerada; haja vista tambem os capitaes que foram transferidos por muitos particulares para o estrangeiro.

A estas parcelas já enormes vem juntar-se a que é representada pelas liquidações forçadas em consequencia da restricção do credito, em todos os mercados da Europa, acontecendo que muitos negociantes aceitaram propostas vantajosas para a liquidação das contas atrazadas; sendo certo que os saques assim motivados elevaram-se a mais de réis 40.000:000$.

Resta-nos levar em conta a differença deste anno para os anteriores, quando se sacava a descoberto sobre a producção do paiz, emquanto que, actualmente, taes saques são sempre feitos a coberto, do que resulta uma diminuição de cerca de 20.000:000$.

Recapitulando temos:

Importancia de ouro para os lastros	45.000:000$000
Importancia de capitaes estrangeiros que reimmigraram	40.000:000$000
Differença no excesso de encommendas de companhias e de particulares	60.000:000$000
Ouro retido pelos especuladores e em deposito nos bancos	20.000:000$000
Pagamento de liquidações forçadas	40.000:000$000
Differença pelos saques a coberto com os annos anteriores	20.000:000$000
	225.000:000$000

Este total representa, pois, a differença numerica das causas apontadas que influiram para a taxa do cambio actual com as que o regulavam nos annos anteriores, em que, entretanto, com o equilibrio da balança economica o cambio mantinha-se apenas a 22 ou 33 1/2 d.

Se admittirmos um raciocinio analogo como verdadeiro, o importante capital de 225.000:000$, deslocado para o estrangeiro em menos de um anno, deveria precipitar o cambio um pouco abaixo de 12 d.

A reacção que um tal phenomeno economico provocou sobre o mercado monetario cederá facilmente em breve pela influencia da safra e mesmo porque, por sua natureza, attentas as condições de prosperidade do paiz, ella só pode ser de caracter transitorio.

II

O excesso de papel bancario sobre o que era emittido nos annos anteriores, já encontrou plena justificação na pratica no desenvolvimento extraordinario das forças do paiz, que então esterilisavam-se sob a tutella economica do antigo regimen.

Naquellas épocas de rotina colonial, o thesouro era simplesmente um deposito de papel moeda, onde os governos iam buscar o numerario imprescindivel as necessidades de momento; nenhum plano economico regulava as nossas finanças, e quando algum espirito melhor orientado buscava tirar proveito das nossas riquezas, pondo em acção os recursos modernos da sciencia que não eram innovações, mas que já haviam encontrado sancção na historia economica dos Estados-Unidos da America, elle era tido como uma especie de aventureiro perigoso, e afastado sem remissão dos conselhos da corôa.

Entretanto, quantas vezes vimos o cambio precipitar-se das alturas de 23 e 24 d. para estacionar a 14 e 15 d. sem se poder justificar as causas determinantes?

O plano financeiro do actual regimen—inaugurado no dia seguinte ao da revolução—abrio certamente novos horizontes ao paiz; fel-o agitar se do norte ao sul, despertando os brios de uma raça até então mal julgada pelo estrangeiro, considerada como incapaz de grandes commettimentos; e hoje, podemos affirmar, não existe uma só cidade, um só centro de população, onde o homem não convirja toda sua actividade para tirar o maximo proveito das riquezas naturaes.

Os desleaes adversarios deste novo estado de cousas tentam demonstrar ao paiz que as emissões excedem ás reaes necessidades, e isto fazem sem apoiar a sua argumentação sobre quaesquer bases aceitaveis.

Esta arma assim improvisada, com que elles golpeam apenas o espaço, sem attingir os sãos principios financeiros apenas torna-se perigosa aos seus interesses; nenhum espirito desprevinido deixará de reconhecer que necessitamos de numerario para pagar a producção de milhões de trabalhadores, parte representada pelos libertos, que hoje são pagos com moeda, e parte pelos milhares de colonos que foram introduzidos no paiz nestes ultimos annos.

Como pode superabundar o papel-moeda, quando vemos as carteiras dos bancos esgotadas com limitação para as operações de credito, ou quando mais onerosos os emprestimos e os descontos?

Só ao observador superficial pode parecer que as emissões realisadas não estão em proporção com as que eram feitas pelo thesouro, que ellas excedendo as necessidades influam no mercado monetario.

Para demonstrarmos o erro de uma tal apreciação, basta lembrar que durante os tempos nefastos da escravidão mais de meio milhão de trabalhadores apenas recebiam viveres e vestes, então fornecidos pelos commissarios em troca de productos agricolas; que o papel moeda apenas circulava nos centros de população, e ainda alli se permutavam, em larga escala, viveres e outros objectos de consumo pelo café, algodão, assucar e outros generos de producção.

Accresce a essas causas que no interior do paiz existem milhares de trabalhadores empregados na construcção das estradas de ferro, na de usinas e de outros estabelecimentos industriaes, cujas diarias são pagas em especie.

(*) Este escripto é publicado na parte não official.

Se fosse real a acção deprimente do papel sobre a moeda metallica, veriamos as notas dos bancos accumuladas nas carteiras, guardadas pelos capitalistas, e preferidas umas ás outras pelo publico, segundo a importancia dos bancos emissores; entretanto, longe disso vemol-as constantemente empregadas obedecendo energicamente aos seus fins economicos, na circulação constante dos negocios.

O que realmente prejudica o mercado monetario é a especulação anti patriotica, é a alliança da vaidade de uns com os interesses de outros; impotentes, de certo, diante a pujança deste paiz, cuja safra de café correspondente ao corrente anno, excede de......... 600.000:000$000.

III

Antes de proseguirmos no estudo desta complexa questão, é necessario e mesmo util attender as observações que alguns jornaes desta capital se dignaram fazer, transcrevendo o nosso primeiro artigo.

Na discussão de questões economicas, não se póde dispensar a analyse do conjuncto, e, sendo as diversas contingencias do assumpto tratadas separadamente, constitue outras tantas sub questões que parecem ser resolvidas.

Na fórma do artigo alludido estabelecemos as consequencias de um certo numero de causas, de mera apreciação individual, guardando-nos para profundar esses motivos de ordem economica em artigos subsequentes; porém, pela nossa indole impetuosa de paixões muitas vezes mal contidas, transfere se uma serie de argumentações scientificas de ordem positiva para o vasto campo das illações officiosas, com sacrificio inconsciente da verdade, e as vezes com a mais requintada má fé. Nestes termos cessa a importancia palpitante do assumpto, para transformal-o em arma polititica, não raras vezes de effeitos negativos.

Os financeiros abundam por ahi como se fossem uma prodigalidade da terra; e, sem sem preambulos, julgam nullos os merecimentos de outrem como se nullos podessem ser os esforços intellectuaes de qualquer filho deste paiz; flagellam assim os *virtuosi* das sciencias a profanos que julgam se, entretanto, armados para destruir lhes os sophismas e estancar as fontes impuras de uma sciencia muitas vezes fofa, pedante e sem moral.

Isto dito, passemos adeante.

Quando nos referimos ao excesso de papel, no estudo comparativo das actuaes condições do paiz com as dos ultimos annos, referimo-nos á massa metallica, e incidindo a hypothese figurada, procuramos demonstrar os seus effeitos, e tanto assim pensavamos, que não levamos em linha de conta o total deste excesso como causa perturbadora do cambio, o que seria de possivel determinação, caso admittissemos uma tal differença sobre o valor creado pela producção.

A posição geographica do Brazil, visinho de um paiz em assustadoras condições financeiras, e encravado no meio de outros cujas crises periodicas fazem estremecer o mercado da Europa, e a má vontade ahi provocada pelo tratado commercial com os Estados Unidos, exercem certamente influencia prejudicial aos nossos interesses; e todos esses factos impedem que se veja a exuberancia dos nossos recursos, que se estudem as leis de solidariedade economica, uma das maiores garantias do credito da União e—se convençam todos—da estabilidade das novas instituições.

Demonstrem nos que o augmento extraordinario das rendas publicas foi mais influenciado pela natureza da cobrança do que pelas causas efficientes do vasto plano politico de reconstituição do paiz; demonstrem-nos que o trabalho não se acha em plena actividade de producção em todos os Estados, fornecendo mais do dobro do que no passado regimen, que acreditaremos de boamente em um maná providencial, enchendo os cofres publicos e permittindo que se pague com generosidade ao operario e ao simples trabalhador.

Quantas maguas não causa ao coração brazileiro a propaganda sordida, feita dentro e fóra do paiz contra os interesses palpitantes da patria, com sacrificio da verdade e rebaixamento moral de seus detractores?

Que querem esses homens?

O aniquilamento das forças sociaes para a victoria dos direitos contestaveis de uma dynastia mal reputada, que, durante meio seculo, conteve o desenvolvimento do paiz?

Loucura de vaidade tola, que apenas nos faria rir, se não se tratasse do credito da União e do bem estar dos nossos concidadãos.

A phase da especulação já passou e os manejos desastrados da agiotagem desbragada cedem o passo á eloquencia dos algarismos surprendentes da estatistica commercial.

Não são theorias philosophicas que se discutem: são dados officiaes fornecidos pelo trabalho nacional, unicos guias de confiança para os homens serios de negocios.

Que os julguem os economistas estrangeiros sem nos fazer favor, os vultos da difficil sciencia cujo exercicio exige, antes de tudo, probidade e bom senso.

IV

A balança do commercio, comprehendendo as transacções internacionaes de toda especie, esta principalmente subordinada á relação numerica entre os valores das importações e das exportações.

Si tratassemos unicamente do valor das importações em relação aos objectos de consumo ordinario, veriamos necessariamente o seu perfeito equilibrio economico, mas, nesta phase de progresso, de desenvolvimento industrial, a differença numerica existente é justamente representada pela acquisição de machinas, de material de estradas de ferro, de apparelhos diversos importados em muitos pontos do paiz para as necessidades das novas companhias industriaes.

Assim, este accrescimo na importação longe de inspirar receios, embora influa sobre a taxa do cambio, deve tranquilisar nos porque, em breve concorrerá para diminuir em forte proporção o valor da importação; não é um symptoma de fraqueza, é certamente um indicio de pletora, de *excesso de vida*, manifestado pelo enorme capital representado pelas companhias que fizeram taes encommendas.

Não se crearam, pois, novas necessidades, ao contrario, restringio se o valor de encommendas ordinarias, graças a producção de muitas fabricas nacionaes de tecidos, calçado, couro, comestiveis diversos, etc.

Excedendo as melhores previsões, vemos o augmento extraordinario e progressivo das rendas publicas permittindo que se feche o exercicio em excellentes condições; procede-se a economia intelligente dos nossos recursos financeiros, sem deixar-se entregue as proprias forças os grandes commettimentos de reconhecida utilidade publica, estabelece-se com prudencia e solidamente as bases do nosso futuro economico, sem se lançar mão dos recursos condemnados pela probidade administrativa, largamente empregados no antigo regimen; e nem o successo e nem o esforço, nem a prudencia e nem a previdencia desarmam os adversarios insensatos do actual regimen.

Reformamos as nossas leis, estabelecemos condições de desenvolvimento para o progresso material do paiz, activamos as suas forças, impuzemo-nos ao estrangeiro pela respeitabilidade politica da republica, porém ficaram os máos habitos dos antigos tempos continuando a influir na orientação de uma certa imprensa do paiz.

E' a deturpação das opiniões nas discussões, o dogmatismo nas contestações e a sophisticação banal, que formam o arsenal scientifico, permittindo escrever-se sobre a perna contra tudo e contra todos sem que se sinta entretanto, a responsabilidade moral desse modo de proceder.

D'onde tentarão illudir a boa fé do publico pois não ha, actualmente, nesta capital e em breve não haverá em todo paiz, quem não saiba que existe um syndicato de homens financeiros, brazileiros e estrangeiros que procuram conservar por todos os modos a baixa do cambio, ja retardando as remessas de café ou procurando difficultal-as, ja espalhando falsos boatos contra a primeira instituição de credito do paiz, ou ainda, explorando a parvoice e a simplicidade de muitos na doce esperança de uma restauração, abrindo uma phase cheia de prosperidades, de titulos [illegible] apenas as dinheirosas, etc.

Que ninguem se engane com estes individuos: si elles transferiram as suas fortunas para o estrangeiro não foi que receiassem a instabilidade das instituições, nem as crises financeiras; elles ahi estão, presos da ganancia, saccando francamente sobre os principaes mercados da Europa e procurando influir no mercado monetario pela importancia dos capitaes que, anteriormente, haviam remettido aos seus correspondentes.

Os *incredulos* poderão objectar que, em outras

ILEGÍVEL

epocas, o cambio tomava uma impulsão ascencional logo as primeiras remessas de café; mas, então, os saques eram feitos a descoberto, mesmo antes das safras; e, por isso mesmo, com algum sacrificio do preço do café, facilitando se aos exportadores sommas sufficientemente importantes para determinar a alta do cambio; além disto, o pernicioso habito, inveterado nos antigos governos, de intervir occultamente, com grande prejuizo para o Estado, no mercado monetario, para conservar ou elevar a taxa, a ugentava os especuladores que não se atreviam a expor os seus capitaes ás consequencias de uma alteração brusca do cambio.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado. — Effectuou se a sua 24ª sessão, sob a presidencia do Exm. Sr Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 11 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1º secretario da Camara dos Srs Deputados remettendo uma resolução, nella iniciada pelo projecto n. 3 e que organisa a Justiça do Estado.—A' 3ª commissão.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 19. Aposentando o contiuuo do Senado, Accylino de Hollanda Chacon, com os vencimentos de 1:200$000 annuaes. Este parecer é da commissão de policia.

N. 20. Approvando com uma emenda a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados, approvando com modificações o contracto celebrado em 17 do mez proximo findo, pelo governador do Estado com Pedro José Pinto e Torquato José da Silva Guimarães, ao quaes é cedido o Theatro Santa Isabel para nelle fazer trabalhar companhias lyricas, dramaticas e outras. Este parecer é da 4ª commissão.

N. 21. Approvando com emendas a resolução iniciada na Camara dos Srs. Deputados sobre fixação de força publica. Este parecer é da 5ª commissão.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Camara—Funcciona hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, devolvendo informada pelo inspector do 2.º districto maritimo a petição de Ulysses Botelho de Andrade.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo um officio do Dr. inspector do Thesouro, acompanhado de uma representação relativa á insufficiencia de credito á verba do § 4.º art. 2.º do decreto orçamentario vigente.—A' commissão de orçamento.

Outro do 1.º secretario do Senado, remettendo 36 exemplares do Regimento dessa camara.—A distribuir.

Outro do regedor do Gymnasio Pernambucano devolvendo informada a petição de Francisco de Mello.—A quem fez a requisição.

Petição de Francisco de Assis Fernandes Vianna, requerendo para extrahir loterias em favor do Lyceu de Artes e Officios e diversos melhoramentos do Estado.—A' commissão de petições.

Outra de Maria Joaquina da Trindade, requerendo dispensa do imposto de decima urbana que está a dever, de suas casas sitas á rua da Estrada Nova, na villa de S. Lourenço da Matta.—A' commissão de petições.

Outra de José Faustino Marinho Falcão, requerendo que seja admittido no Gymnasio Pernambucano, como pensionista do Estado, um seu filho menor.—A' commissão de petições.

Outra de Delmiro Sergio de Farias, professor effectivo da cadeira de instrucção primaria de Cruangy, requerendo que se mande contar o seu tempo de serviço de accordo com o art. 122 do Regulamento em vigor, para os effeitos do art. 12 n. 2 das disposições transitorias da Constituição do Estado.—A' commissão de legislação.

Achando-se sobre a mesa, são lidos e approvados sem debate os seguintes pareceres, com excepção do de n. 88 que foi a imprimir:

N. 84. Da commissão de redacção, offerecendo a do projecto n. 9, que regula os vencimentos dos empregados que forem membros do conselho municipal.

N. 85. Da commissão de saúde publica, indeferindo a petição do Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, que requerera garantia de juros de 5 % sobre o capital de 300.000$000 e outros favores para fundar um sanatorio.

N. 86. Da commissão de petições, ouvindo o Thesouro do Estado sobre a de Maria Eugenia da Rocha Bastos, que requer abate de 60 % do imposto da decima urbana de sua casa sita á rua de Marcilio Dias n. 99 e relativo aos exercicios de 1886 a 1891.

N. 87. Da mesma commissão, ouvindo o regedor do Gymnasio Pernambucano sobre a petição de Maria Paulina Cavalcante de Albuquerque, que requer a admissão de seu filho menor no Gymnasio Pernambucano, como pensionista do Estado.

N. 88. Da commissão especial encarregada da elaboração da lei organica, opinando pelo archivo da representação da Intendencia Municipal de Nazareth, que reclamara contra a indicação pela qual fôra em sessão de 14 de Agosto de 1891, nomeada uma commissão para elaborar a lei organica municipal.

O parecer n. 84 foi approvado independente de impressão a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque.

Foram tambem lidos, indo a imprimir, os seguintes projectos:

N. 14. Aposentando, com os vencimentos que actualmente percebe, o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, cirurgião do Hospital Pedro II.

N. 15. Autorisando a abertura de creditos supplementares ao do § 6º do art. 2º do decreto orçamentario vigente.

N. 16. Determinando pertencerem exclusivamente aos municipios os impostos de decimas urbanas, rez abatida e dizimo de gado.

O primeiro d'esses projectos foi da commissão de petições e precedido de parecer sob n. 89, e os outros da commissão de fazenda e orçamento, precedidos de pareceres sob ns. 90 e 91.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado sem debate o projecto n. 3 do Senado, que providencia sobre o processo da primeira eleição municipal.

Tendo esse projecto sido adoptado sem emendas, foi remettido á secretaria, para ir á sancção, independente de nova redacção, nos termos da ultima parte do art. 123 do regulamento interno.

Passou se á votação dos arts. 2º até o final do projecto n. 2, que crêa a Questura Policial e cuja discussão ficara encerrada na sessão antecedente, sendo approvados todos esses artigos, depois de orar sobre o 3º o Sr. Arthur, que requereu e obteve a retirada das emendas que apresentara.

Approvou-se sem debate, em 1ª discussão, o projecto n. 13, que declara que a disposição dos ns. 1 e 2 do art. 12 das disposições transitorias da Constituição do Estado entende se sómente a favor dos professores que eram titulados ou tenham cinco annos de effectivo exercicio no magisterio ao tempo da promulgação da mesma Constituição.

A requerimento do Sr. Estevão de Oliveira foi esse projecto dispensado do intersticio para passar a 2ª discussão.

Esgotada a hora regimental, o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão dos projectos ns. 13, 14, 15 e 16.

Jules Grevy—Conforme telegramma que em outra secção publicamos, falleceu em sua casa de campo no Mont-sur-Vaudray o eminente estadista Jules Grevy que por muitos annos soube conquistar as sympathias do povo francez a quem governou com summa prudencia e dignidade, até o momento em que por escrupulo de consciencia, demittio-se do seu posto afim de affirmar á França a sua inculpabilidade moral no caso vergonhoso Limousin Wilson.

Arrastado pelas relações de parentesco a ver seu nome envolto n'um processo em que seu genro, o deputado Wilson era accusado de praticar o suborno para a obtenção illegal de condecorações perante o ministerio da guerra, Jules Grevy nem um só momento pensou em impedir, com o prestigio do seu nome aureolado por muitas grandezas, a acção da justiça.

E então a 2 de Dezembro de 1887 resignou perante as camaras francezas o elevado posto em que se conservara felicitando a França e trabalhando pelo progresso desse bello e grande paiz, que, em todo o caso, venerou sempre a pessoa de Jules Grevy, cuja honestidade nem um momento siquer foi posta em duvida.

Consignando aqui estas palavras, damos á França sentidos pesames pela perda que acaba de soffrer com o fallecimento de um seu distincto filho.

Telegramma—A Associação Commercial desta praça dirigio hontem o seguinte:

« Aos Exms. Srs. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha e Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva. Rio.

Directoria Associação Commercial, pede Vs. Excs. dignem informar se não obstante apresentação Congresso projecto modificando direitos ouro, começa sempre Outubro pagamento integral metal ou papel cambio dia.—José Maria Andrade, presidente; Clementino de Faria Tavrea Gonçalves, secretario.

Festa da Penha—Communicam nos a seguinte descripção dessa memoravel festividade, em que se revelam o fervor, a piedade e o espirito de religião dos dignos capuchinhos no exalçar as virtudes da mãi de Deus, como lição aos fieis que acodem a ouvir lhes a palavra de uncção e a associar-se aos louvores áquella senhora.

« Os virtuosos e respeitaveis capuchinhos realisaram no dia 6, primeira dominga de Setembro, com toda a pompa e solemnidade possiveis a festa de sua Inclita Padroeira a Virgem Senhora da Penha.

Esta tradicional festa tão cara ao povo Pernambucano, foi precedida das novenas que estiveram concorridissimas.

Durante o novenario compareceram a sagrada mesa da communhão cerca de duas mil pessoas, e no dia da solemnidade, na missa de 7 horas celebrada para os fieis que haviam com o seu obulo concorrido para o brilho da festa, foi dispensada a communhão geral a setecentas pessoas; comparecendo conseguintemente ao banquete eucharistico da festividade da Virgem Senhora da Penha cerca de trez mil pessoas.

A's 11 horas entrou a missa solemne officiando o Rvdm. Frei Cassiano de Camacho director da Colonia Izabel, servindo de mestre de ceremonias o muito digno prefeito Frei Caetano de Messina, com assistencia do Exm. Rvdm. governador do bispado conego Fabricio, seu secreta- padre Freitas, conegos Castilho, Dr. Maia Telesphoro, vigario de S. José, Frei Paulino da Soledade, Frei Augusto da Immaculada Conceição, e os padres Curio, Alleluia e Herculano.

Ao Evangelho o Rvdm. Frei Celestino de Pedavoli, prendeu, como sempre, a attenção do numeroso auditorio, com seu importante sermão, que tendo texto: Feliz o ventre que te trouxe, ditosos peitos que te alimentaram. Antes felizes aquelles que escutam e guardam a palavra de Deus.—Luc. 11, 27.

Desenvolveu o assumpto dizendo que Maria é a fonte da felicidade infinitamente perfeita, promettida e dispensada exclusivamente aos que escutam e guardam a palavra de Deus. Por consequencia é necessario que a sociedade moderna recúa no medonho abysmo da degradação e miseria, de que a tirou o christianismo; ou então procure essa divina palavra, esse verbo omnipotente, esse eterno Evangelho á sombra dos altares da Virgem Maria.

Demonstrou este assumpto, com aquella proficiencia que lhe é tão familiar, promettendo a noção da verdadeira e perfeita felicidade, a qual segundo S. Thomaz de Aquino, consiste na posse e fruição do bem absoluto; e que não podendo achar-se por entre as cousas creadas, deve necessariamente encontrar-se em Deus e de Deus ella vir aos homens.

Disse mais o sabio e inspirado pregador que Deus revelou e prometteu semilhante felicidade ao mundo das intelligencias pela incarnação de seu filho unigenito, qual não se realisou senão pela maternidade da Virgem Maria Senhora da Penha; e que por isso a mesma Virgem é a fonte da felicidade infinitamente perfeita capaz de beatificar a alma humana.

Descreveu com as mais negras cores o estado lastimoso da humanidade antes da vinda de Christo; accentuou a —era nova— de felicidade universal depois da pregação do Evangelho, e concluio com o tremendo dilema, dizendo que é necessario que a sociedade moderna ou volte de novo para a infelicidade do paganismo, ou escute, abrace e observe a palavra de Deus.

Verberou asperamente o atheismo social já enthronisado no governo da nação pela impia lei do—ensino sem Deus,—e disse que a Republica do Brazil não poderá ser feliz, nem fazer felizes seus cidadãos em quanto tiver separada da igreja e do Evangelho de Christo.

Ao terminar o eximio orador exhortou aos catholicos pernambucanos, que escutassem, abraçassem e observassem a palavra de Deus, que imitassem os seus virtuosos e valentes antepassados que morreram firmes na fé da santa igreja.

Finalisando, principiou á peroração pelo Assim seja, enviando ardente supplica á Virgem Senhora da Penha commovendo seu numerosissimo auditorio, arrancando, sem duvida, lagrimas de arrependimento e contricção.

D'entre os ouvintes distinguimos as principaes autoridades: os Exms. Srs. governador do Estado, brigadeiro commandante das armas e coronel director do Arsenal de Guerra.

A orchestra sob a batuta do habil maestro Rosas, desempenhou-se cabalmente demonstrando ter sido bem ensaiada. Os solos foram seguros e bem entoados; antes do sermão o emerito baritono Comoletti entoou com voz mascula e potente a — Ave Maria, — em italiano, do celebre maestro Mercadanti.

A' noite houve o *Te Deum Laudamus* officiando o Revm. padre prefeito, com todos os missionarios capuchinhos e com assistencia do Exm. Revm. governador do bispado e dos demais sacerdotes que assistiram á missa solemne, pregando o Revm. Frei Clemente de Leonessa que desempenhou se muito bem, e cujo sermão não tivemos a ventura de ouvir, pela affluencia de grande numero de catholicos (cerca de dez mil) que apertados faziam um certo sussurro, nos impedindo assim a que ouvissemos o sagrado orador, o que muito sentimos.

Depois do *Te Deum* teve lugar o tiramento da bandeira.

Tendo sido offerecido um lindo fogo de artificio, foi queimado em frente do magestoso templo, cujo pateo esteve illuminado a giorno nos dias 5 e 6 vespera e dia da festa, de para sempre Memoravel Senhora da Penha. »

Recreio Familiar—A sociedade Recreio Familiar 15 de Julho, de sede no povoado de Preguiça, em sessão do dia 6 do corrente, procedeu a eleição de sua directoria, que ficou composta dos seguintes senhores:

Presidente e vice-dito—Antonio Augusto Pinto Ribeiro e Benjamin Pereira de Araujo.

Secretario—Henrique Leopoldo de Medeiros e José Alves de Castro.

Orador—José Theotonio de Senna.

Thesoureiro—Alfredo da Cunha Brandão.

Procurador—Manoel Severo Barreto.

Directores de mez—Francisco Alves da Cunha, Joaquim José da Rosa, Manoel Antonio da Fraga, Manoel Cavalcanti Wanderley Lins, Manoel Pires Leite e Manoel Joaquim Barreto de Gusmão.

Commissão de contas—Francisco Honorio Bezerra do Amaral, Manoel Joaquim Barreto de Gusmão e Manoel Dias Campello.

Dr. Trindade—Em companhia de seu sobrinho, capitão Manoel José Soares de Avellar, acaba de chegar da Capital Federal á esta cidade o nosso conterraneo Dr. José Maria da Trindade, contador aposentado do Thesouro Nacional.

O Sr. Dr. Trindade que aqui começou a sua carreira official e graduou-se em direito, ha 35 annos que estava fóra da terra natal; e agora que acha-se em honrosa inactividade, agora que repousa das fadigas de sua vida laboriosa, em que relevantes serviços prestou ja na qualidade de distincto funccionario publico, ja na de escriptor por suas obras sobre materias de fazenda e de jurisprudencia, torna a esta terra e nella vem refocillar no seio de seus dignos parentes.

Nossos cumprimentos aos recem-chegados.

Beberibe—Esse vapor da Companhia Pernambucana sahio hontem á tarde do porto da Parahiba em demanda do desta cidade.

Gerente da ferrovia de Caxangá—Chegou hontem da Europa, pora onde ha pouco tinha seguido, o Sr. Fletcher, digno gerente da referida ferrovia, sendo agradavelmente recebido pelos amigos e empregados.

Estes tiveram a gentil lembrança de offerecer ao Sr. Fletcher um *lunch* durante o qual trocaram se provas de cordialidade entre obsequiado e obsequiadores, manifestação tambem da estima reciproca em que se têm.

Provocação artificial de chuva—Uma expedição scientifica enviada ha pouco ao Texas pelo ministerio da agricultura dos Estados-Unidos da America, fez experiencias perto de Midland tendentes a produzir chuva por meio de explosões de dynamite lançada por balões ao chegarem a certa altura.

Os resultados foram plenamente satisfactorios.

A chuva, desconhecida até hoje naquellas paragens, cahio abundantemente, fazendo brotar nos terrenos por ella regados excellentes pastos para o gado.

Filhos de Talma—Esta sociedade dramatica que funcciona actualmente no Theatro Chalet, de Caxangá, deu, na terça-feira ultima o seu espectaculo mensal levando a scena o drama em 3 actos—Lucia Dedier, a cançoneta—Depois das 9, de Gregorio Junior, e a comedia—Por um triz.

Socios e amadores tiraram-se como sempre, com muita graça e galhardia no desempenho de seus papeis.

Revista do Norte—Recebemos e agradecemos o n. 16 desta Revista, distribuido hontem.

E' o seguinte o seu summario:

Notas sobre a criminalidade no Estado do Ceará: Clovis Bevilaqua—A philosophia positiva: Martins Junior—Ensino Civico Arthur Orlando—As Andorinhas (soneto):—Pinto de Abreu—A voz da Morta (soneto):—Cruz Saldanha—A Theoria Pithecoide: Sotidonio Leite—A * * * (verso): Gervasio Fioravanti—Relicario (soneto): Ludovico Lins—Minha partida (soneto): Leontdas e Sá.

Alfredo Gama—Teve lugar hontem á tarde o enterramento do infeliz contra-mestre da banda musical da guarda local, Alfredo Gama.

Levado a deposito logo após o seu fallecimento para a matriz de S José, d'ahi foi conduzido para o cemiterio publico por crescido numero de amigos, camaradas e superiores, entre estes S. Exc. o governador do Estado, o Dr chefe de policia, coronel commandante da guarda local com o seu estado-maior, director do Arsenal de Guerra e outras pessoas qualificadas.

O longo prestito, do qual tambem faziam parte algumas irmandades e representantes de diversos clubs musicaes, seguio a pé até alli, fechando-o extensa fila de carros.

Foi um espontaneo e sincero preito rendido á memoria do morto que, sendo um homem do povo, um simples artista, soube, entretanto, ser um extrenuo cumpridor de deveres e angariar assim as justas sympathias dos seus superiores e camaradas, em cada um dos quaes contava um amigo, pela affabilidade do seu trato e sisudez de seu caracter.

Deixa em extrema penuria numerosa familia, composta na maior parte de filhos menores, a favor da qual acha-se aberta uma subscripção publica que é de suppor-se seja de efficaz resultado.

Ao ser dada sepultura ao cadaver oraram representantes de diversas sociedades, sendo depostas algumas capellas, sobresahindo a do Club Commercial Euterpe.

Club Mathias de Lima—Resolveu a Directoria desse Club musical, em signal de pezar pelo fallecimento de Alfredo Gama, suspender os ensaios e encerrar as aulas do mesmo Club por tres dias, bem como levantar a meio páo o estandarte social.

Estrada de Olinda—Por essa estrada será interrompido o transito de animaes e vehiculos, a partir de 15 do corrente até conclusão dos reparos que se executam nas pontes de Tacaruna e dos Arrombados.

Manifestação—No dia 6 do corrente o Sr. João Bento Monteiro da Franca, mestre da officina de machinas do Arsenal de Marinha, foi alvo de uma manifestação de estima e apreço, que lhe fizeram os seus collegas, pelo seu 43.º anniversario.

Interprete de seus companheiros, o Sr. Benigno José de Figueiredo brindou-o com um relogio e cadeia de ouro.

Director geral dos Correios—De volta da Europa, onde foi representar o Brazil no Congresso Postal de Vienna, passou hontem para o Rio de Janeiro o illustre Sr. Dr. Luiz Betim Paes Leme, que deixou de vir á terra por estar com a senhora ligeiramente incommodada.

No entretanto foi visitado a bordo por diversos empregados do Correio, entre elles o administrador interino o Sr. Manoel Lyra.

Atheneu Musical Pernambucano—Esta sociedade em signal de pesar pelo fallecimento de seu socio fundador—Alfredo Gama—suspendeu hontem a sua sessão e o respectivo expediente por 3 dias e nomeou duas commissões:—uma para acompanhar o enterro e outra composta dos Srs. Porphirio Menezes, Arthur Balbino, Odorico Ferreira, para agenciar donativos entre os seus associados afim de concorrer o Atheneu para o patrimonio da familia Gama.

Vapor Magdalena—Um novo telegramma, dirigido a agencia da real mala, diz, que este vapor sahio do Rio de Janeiro no dia 9 ás 6 horas da manhã.

Poliuto—Recebemos um libreto da opera Poliuto que foi hontem e sel-o-ha amanhã cantada no Santa Isabel, o qual bondosamente offereceu-nos a empreza Orion & C, editora dos libretos de todas as operas que têm de ser representadas alli.

Como o de Fausto, este é um optimo guia de que se não deve furtar á acquisição os amadores do lyrico, mormente agora que a referida empreza acaba de addiccionar aos mesmos uma mimosa capa, cheia de interessantes indicações commerciaes em que as Exmas. Sras e cavalheiros, ao passo que vão se inteirando do enredo da opera ao mesmo tempo ficarão instruidos a respeito dos estabelecimentos onde precisamente encontrarão as mais finas e lyricas phantasias para toilettes.

Agradecendo á empreza Orion & C. a gentileza da offerta, apontamol-o aos nossos amigos e assignantes como o melhor que temos lido, o qual encontrarão á venda na Livraria Quintas, Sorvete Familiar, Café Ruy, avulsos, pelas ruas e á noite no Theatro.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foi hontem lido o seguinte proclama:

Segundo

De Henrique Augusto da Silva com Clara Ferreira da Costa solteiros, moradores em S. José.

— Igualmente, no juizo do 2º districto, foram no mesmo dia affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeiros

Alferes Joaquim Fernandes de Oliveira, morador na freguezia de S. José, com Amelia Francelina Bezerra de Menezes, moradora na freguezia da Boa Vista.

Candido José da Silva Guimarães Junior com Laura Emilia Annes, moradores na freguezia da Graça.

Juiz dos casamentos—Por aviso de 24 de Agosto ultimo foi declarado que o juiz dos casamentos é cargo local e não federal.

Eis o aviso em sua integra.

Ministerio dos negocios da justiça.—2ª secção—Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1891.

Tendo o juiz de casamentos desse Estado consultado se o cargo que occupa era considerado federal, declaro-vos, para fazerdes constar lhe, ser o mesmo local, pois que pelo decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890, que organisou a justiça federal, reconhece se nada ter com ella o juizo privativo dos casamentos.—*Antonio Luiz Affonso de Carvalho*.—Sr. governador do Estado do Rio de Janeiro.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz a ronda de visita o Sr. tenente Honorino.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez « Thames »:

Adolph Pohlmann, Howard Fletcher, Pedro Barroso, Mlle Olga Janssen, George Gitts sua senhora e 9 filhos, Miss Clara Bewing, John Harvay Boxwill, John Anothill Morant sua senhora 1 filho e 1 criada, Williann Blakburn, Madame Sarah Johnson, Rodrigo Carvalho da Cunha e sua senhora, Dr. João do Rego Barros, Dr. Francisco do Rego Barros e sua senhora, José Pinto da Silva, Arnaldo de Oliveira, Manoel Alves Vinagre e 1 filho.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Jayme Cerqueira Lima, Francisco Candido Gama Filho, M. G. A. Lima, Manoel Chacon, Dr. Lourenço de Albuquerque, Willian, H. Wiatt, José Joaquim da Costa Maia.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n 49, moveis, quadros e vidros etc. etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Ponte Velha n. 24, de um piano. moveis e louças.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, no convento da Gloria, pela alma de D. Maria Amelia de Oliveira Costa; ás 8 horas na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Bernardino Almeida Lobo; ás 7 1/2, na matriz de S. José e ordem 3ª do Carmo, pela alma de Hermelindo de Lima Carvalho.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Victoria, pela alma de D. Vivina Juvelina Barbosa de Hollanda; ás 8 horas, na matriz da Boa-vista, pela alma de D. Leocadia de Siqueira Cavalcante.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 8 de Setembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°9	761m40	18.73	80
9	25°9	761.72	19.04	76
12	26°1	761.18	18.73	73
3 t.	26 9	760.51	18,57	71
6	26.1	761.05	19.04	76

Temperatura maxima—27,°50.
Dita minima—23,°75.
Chuva - 0 m5
Direcção do vento—SE com interrupções de ESE e SSE de meia noite até 6 horas da manhã; SE com interrupções de SE e E até meia noite.
Velocidade media do vento—6,m46 por segundo.
Nebulosidade media—0,45.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	6 de Setemb.	7—25 da manhã	2m25
B. M.	6 » »	1-35 da tarde	0m,55

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Setembro de 1891.

Existiam 340, entraram 13, sahiram 13, existem 340.

A saber
Nacionaes 315, mulheres 13, estrangeiros 12 —Total 340.
Arraçoados 273
Bons 255
Doentes 12.
Loucos 6.
— Total 273.
— Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 9 de Setembro foi o seguinte:

Existiam	612
Entraram	11
Sahiram	7
Falleceram	1
Existem	615

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Barros Sobrinho ás 6 1/2
Simões Barbosa ás 10 1/4.
Berardo ás 11.
Andrade Lima ás 9 1/2
Pessoa ás 9 1/4.
Joaquim Felippe ás 10 1/4.
Pontual ás 10 1/2.
Fernandes Barros ás 9 1/4.
Arnobio ás 9 1/4.
Vieira da Cunha ás 9 3/4.
Bastos de Oliveira ás 10 1/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio as 6 da noite.

Loteria do Maranhão—A 14ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 16 de Setembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 12 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco—A 18ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Setembro (terça-feira) á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 de Setembro de 1891.

João, Pernambuco, 36 horas, Bôa-Vista; lymphatite.

Luiza Cupertina, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; febre remittente.

Maria Rosa de Senna F., Pernambuco, 81 annos, viuva, Bôa-Vista; decreptude.

Joaquina Maria da Conceição, Africa, 90 annos, solteira, Graça; cachexia senil.

Manoel Antonio Gama, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife; tisica ulcerosa e cavernosa.

Maria Victorianna da Conceição R., Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Antonio, Pernambuco, 7 dias, Bôa-Vista; imperfuração anal.

Esther, Pernambuco, 3 dias, Bôa-Vista; convulsões.

Maria, Pernambuco, 12 horas, S José; tetano infantil.

Maria Glyceria da Encarnação, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Severino, Pernambuco, 5 dias, S. José; febre palustre.

Carlos, Pernambuco, 1 anno, Graça; convulsões.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. Antonio.

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1891

ACTIVO

Accionistas		
Pelas entradas a realizar		150:000$000
Emprestimos hypothecarios		
Ruraes	1.8[illegible]2:[illegible]00$000	
Urbanos	623:600$000	2.516:100$000
Valores hypothecados		5.035:900$000
Deposito de administração e gerencia		16:000$000
Letras hypothecarias		
Por 2,819 existentes em carteira e pertencentes ao Banco		281:900$000
Letras hypothecarias depositadas		
Por 875 letras depositadas por diversos		87:500$000
Contas correntes garantidas		8:300$000
Valores caucionados		11:400$000
Banco de Pernambuco		
c/ de movimento		218:129$530
Banco Emissor de Pernambuco		
c/ com praso fixo		40:000$000
Moveis e utensilios		2:23[illegible]$224
Diversas contas		203:905$617
Caixa		17:360$558
Rs.		8.588:931$929

PASSIVO

Capital		
Valor de 2,500 acções de 200$000 cada uma		500:000$000
Fundo de reserva		260:[illegible]84$304
Lucros suspensos		36:018$068
Emissão de letras hypothecarias		
Valor de 24,893 letras em circulação		2.489:300$000
Garantias de hypothecas		
Ruraes	3.781:400$000	
Urbanas	1.254:500$000	5.035:900$000
Caução de administração e gerencia		16:000$000
Depositantes		87:500$000
Titulos em caução		11:400$000
Letras hypothecarias sorteadas		40:500$000
Premios de letras hyp. sorteadas		60$000
Juros de letras hypothecarias		4:298$000
Dividendos		
Saldos a pagar do 6º ao 10º		4:619$000
Diversas contas		337:251$957
Rs.		8.588:931$929

S. E. e O
Pernambuco, 10 de Setembro de 1891.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
José Adolpho Rodrigues Lima
O gerente,
João Fernandes Lopes.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Agosto de 1891

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	2.912:548$620
Monte de soccorro c/ de passagem	106:525$850
Caixa	5:073$000
	3,024:147$470

Passivo

Depositos em contas correntes	3,024:147$470

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	123:564$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica	1:000$000
Despezas geraes	13:59[illegible]$902
Caixa	3:455$650
	147:739$895

Passivo

Capital	17:922$353
Caixa economica c/ de passagem	106:52[illegible]$850
Saldo de penhores vendidos em leilão	4:761$832
Saldo de penhores prescriptos	637$840
Lucros e perdas	8:856$87
Juros	8:926$150
Gastos com leilões	109$000
	147:739$895

S. E. & O.
Pernambuco, 10 de Setembro de 1891.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE SETEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario o Dr. Benedicto Palha

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. Deputados: Commendador Lopes Machado, Figueiredo, Beltrão e Paula Lopes. Lida, foi approvada a acta da sessão extraordinaria do dia 29 do mez findo e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial de Belém, datado de 8 do mez ultimo, enviando a relação dos negociantes matriculados alli, durante o primeiro semestre deste anno.—Accuse se a recepção e archive-se.

Da junta dos correctores desta praça, com data de 2 do corrente, dando sciencia a esta junta do numero das cotações effectuadas durante o mez de Agosto ultimo.—Para o archivo.

Da mesma junta, enviando o boletim da semana de 24 a 29 de Agosto ultimo, trazendo data de 2 do corrente.—Archive-se.

O Sr. presidente deu sciencia a junta, de ter em data de 29 do mez findo, deferido duas petições de Faustino de Britto & C., em as quaes os mesmos pediam com urgencia, o archivamento de seu contracto social e o registro de sua dita firma.—Inteirada.

Diarios officiaes de ns. 223 á 231.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Copiador de Francisco Faustino de Britto & C.

Diario dos mesmos.

DESPACHOS

Petições:

De Francisco José Lopes Braga e Vivina Amalia da Costa Moreira, pedindo o archivamento do distracto da sociedade que tinham sob a firma de Moreira & Irmão Successores.—Archive-se.

De Augusto Pinto de Lemos, Candido Casimiro Guedes Alcoforado, correctores desta praça; Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, José Isidoro Martins, Francisco Ignacio Pinto, José Jacintho Silveira, Francisco Joaquim R. de Britto e Thomaz José de Gusmão, agentes de leilões, pedindo para que se registre os conhecimentos de impostos que pagaram sobre seus officios, relativos ao segundo semestre do corrente exercicio.—Como requerem.

De Antonio Marques de Amorim Junior, corrector desta praça, no mesmo sentido.—Como pede.

De Manoel Gonçalves de Barros e Augusto Gonçalves de Barros, pedindo que se archive o distracto da sociedade, que, com seu pae José Joaquim Gonçalves de Barros, tinham sob a firma de José Joaquim Gonçalves de Barros & C.—Archive-se.

De Manoel Gonçalves de Barros e Augusto Gonçalves de Barros, socios componentes da firma Barros & Irmão, solicitando o archivamento de seu contracto social.—Seja archivado.

De Levy & Delmiro, pedindo que se registre a nomeação de José Chacon para seu caixeiro despachante.—Como pedem.

De Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, procurador de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, pedindo registro para a firma de seu constituinte.—Procede o parecer.

Da Empreza das Obras Publicas no Brazil, pedindo carta de registro para o arieiro vapor nacional «Rio de Janeiro» e rebocador vapor nacional «Cadette» de sua propriedade, juntando os respectivos documentos.—Passem-se as cartas pedidas.

De Delmiro Gouveia, pedindo certidão do requerimento de E. C. Ramsden solicitando o registro da firma Keen Sutterle & C., do parecer do Dr. secretario e despacho da junta.—Dê-se.

O Sr. deputado Paula Lopes, obtendo a palavra, apresentou a seguinte proposta.

« Achando se o Sr. Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso investido do cargo de sub secretario da Faculdade de Direito desta cidade, para o qual fora nomeado pelo governo federal, e assim, desligado da secretaria desta junta, proponho que em nome da mesma junta se officie áquelle Dr demonstrando o sentimento que a domina pela sua ausencia e louvando-o pelo excellente auxilio que, já pelo seu longo tirocinio, já pelo conhecimento da legislação, prestou a esta junta, como empregado zeloso cumpridor dos seus deveres no cargo de official maior da secretaria.»

Posta a votos esta proposta, foi unanimente approvada, ordenando o Sr. presidente que se officiasse ao Sr. Dr. Telesphoro Fragoso no sentido da proposta apresentada.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão as 12 horas do dia.

SPORT

No Turf Club do Rio de Janeiro foi corrido no dia 30 do passado, o grande premio Vinte e Um de Dezembro.

Distancia 2400 metros — Animaes estrangeiros de tres annos — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

Foi vencedor Fantoche, por Penton e Buzy, que sahindo na ponta montado por Cousins, sustentou essa posição até a chegada, cuja meta alcançou em 153 1/2" brilhante e facilmente.

Fora fovorito no pareo o Heaume, quem com grande esforço alcançou a segunda collocação.

A poule deu 27$700 ao 1.º e 13$000 ao 2.º

*

No corrente anno eis a figura que no Turf tem feito o victorioso Fantoche:

Janeiro 4, vencedor, no Derby, 1909 metros em 106"

Abril, 12, vencedor, no Hippodromo, 1600 metros, em 109 1/2"

Abril 19, 1609 metros, segundo lugar, no Hippodromo.

Maio 3, 1609 metros, segundo lugar, no Derby.

Maio 13, 1800 metros, terceiro lugar, no Turf.

Maio 17, 1750 metros, segundo lugar, no Derby.

Maio 28, 1600 metros, vencedor, no Turf, 106"

Junho 7, 1750 metros, vencedor, no Derby, 115"

*

O cavallo Surefoot, vencedor do grande Eclipse Stakes, é irmão por parte de pai do conhecido Othelo,

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Bom Conselho

Ao Banco Emissor de Pernambuco, ao governo do Estado e Lourenço Ypiranga.

No *Diario* n. 176 deparei com um artigo firmado pelo desalmado L. Ypiranga, no qual disse, que o —Despertador— da correspondencia publicada no *Diario* n. 175, não era outro senão o esbofeteado em São Bento. Esta asserção, é por demais calumniosa, porque o «Despertador» nunca foi a São Bento, e porque, ninguem se atreveria dar-lhe na cara, para ter passaporte immediato para o outro...

O Sr. Ypiranga bem conhece o «Despertador», e bem sabe, que elle não soffre desfeita!

Portanto, S. S. não assevere aquillo que não vio,—que não sabe, e que nunca se deu!

O «Despertador» é natural deste termo, onde todos os habitantes o conhecem, como homem, que não se deixa desmoralisar.

Causa estranhesa, S. S. dizer com tanta força, que é primo e amigo intimo do coronel Paulo Jacintho Tenorio, não tendo com elle estreita amisade, e nem consanguinidade directa!...

No cartorio do tabellião Vilella, existe escriptura de hypotheca da casa em que S. S. reside, e, se não ha do sitio Jardim do Banheiro, é porque, S. S. depois de tel-o hypothecado, por escriptura particular, ao coronel Paulo, usou, segundo dizem, de uma esipertesa, pela qual ficou com a respectiva escriptura, depois de embolsado da quantia constante da mesma hypotheca!

Quaes são os bens immoveis, livres de litigios, que S. S. possue?

Será o «Encantados» que não foi inventariado, e que pertence a tantos herdeiros?

Quando S. S. herdou a propriedade, que diz ter nos campos de Anadias?

Na secretaria do bispado deste Estado, existe, e S. S. encontrará alli, escriptura legalisada do patrimonio de Jesus, Maria e José, de Papacaça, cujos limites comprehendem uma parte do Jardim do Banheiro!

Por ordem do Exm. Sr. bispo o Revd. vigario desta freguezia, tem cobrado fóro annual do patrimonio alludido!

O Dr. juiz de direito desta comarca asseverou ao coronel Augusto Vilella, que S. S. lhes mostrara os papeis relativos a hypotheca do Jardim do Banheiro; que S. S. dera lhe o valor de 20:000$000; e

que descordando o velho Luiz Paulino, avançou, dando ao mesmo, o valor de 26:000$!

Como o «Desp rtador» não quer, que o seu nome ande occulto, nas trevas, rom pe o véo, para asseverar, que elle é, o abaixo assignado

20 de Agosto de 1891.

Tertuliano Pancracio Villa Nova.

Ao Dr. Borges Ferraz

Chamamos a attenção de V. S., para as injustiças que se estão dando nas officinas da Estrada Sul de Pernambuco, da qual é V. S o digno director.

Existe n'estas officinas um aventureiro de nome Christovão Italiano, que de mas cate que era nesta cidade, passou a ser servente na estrada, depois cabo de turm e agora acha-se incluido no numero dos limadores ou serralheiro, vencendo 3$500; tres mil e quinhentos réis diario, sem que ao menos conheça da arte, com promessa de breve passar a vencer 4$000, quatro mil réis, preterindo d'esta forma a serem augmentados os filhos da casa, condemnando-os a não terem outra classe e vencimentos que não seja de aprendizes.

Cremos que V. S. ignore tão grande protecção dispensada a este filho das trevas por diversos figurões d'esta estrada, que os conhecemos e sabemos de tudo, e a inercia do mestre que não tem a coragem precisa para representar contra absurdos d'esta ordem, ao contrario corrompe os espiritos bem formados, rebella os contra os pobres filhos do trabalho, além de formal descompostura que lhes atira, como aconteceu no Domingo 6 do corrente, maltratou o pessoal, sem distincção, com palavras injuriosas, sem lembrar-se que podia ser responsabilisado e que o nosso codigo pune severamente esta falta de educação.

O contra mestre, arroga-se de sabichão e illustrado, parece antes um foragido da Calabria que aguarda o momento favoravel para immolar alguma victima, traiçoeiramente maltrata os operarios, sem lembrar se do que já foi e que não é vitalicio e desgraçadamente só aqui lhe deram tanta importancia; é da epoca.

Não é só este, temos tambem um tal de Manoel Tonico pue entrou para as officinas como aprendiz ou official de pintor, sem ao menos ter pegado em pincel e agora figura no numero dos torneiros com a diaria de 2$000, botando-se para fora um aprendiz de nome Paulino Vicente que contava mais de 2 annos de pratica d'aquelle serviço, com a diaria de 1$500, e quando esperava do augmento foi dispensado do serviço para ser encaixado o tal Tonico, que trabalha menos que um cão deitado, isto, porque pertence a familia Euclidense.

Pedimos portanto providencias para esta protecção tão escandalosa quão immoral, para não que nos obrigue a declarar os factos e os nomes das figuras.

Palmares, 3 de Setembro de 1891.

Os prejudicados.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como ser faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte :

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 10 *de Setembro de 1891.*

Cambio sobre Londres 90 d/v 15 1/2 d. por 1$ de banco.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Estabeleceram hoje os bancos a taxa nominal de 15 3/8, saccando pelo meio dia em diante o London a 15 1/2

Papel particular foi passado a 15 11/16 e 15 3/4 para a mala de 19 do corrente.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Taxa bancaria nominal 15 1/4, dando o London a 15 3/8 sobre caixa matriz.

TAXA BANCARIA

Os bancos abriram e conservaram durante o dia a taxa de 15 3/8, depois de meio dia o London fez bastante negocio a 15 1/2.

A cobrança foi feita a 15 3/8.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . . . 3$400 a 3$800
Somenos idem idios. . . . 2$300 a 2$40 0
Mascavado idem em. . . . 1$900 a 2$100
Bruto secco ao sol idem idem . 1$800 a 2$000
Bruto melado idem idem . . 1$300 a 1$500

A exportação até 7 do corrente consta de..... 11.977 saccos e 119 barricas de assucar branco, pesando 810.252 kilos e 9 058 saccos de assucar mascavado pesando 704 350 kilos.

Tem-se realisado pequenas vendas.

Algodão

Cota-se nominal a 8$900, pelo de boas procedencias.

Até 7 do corrente foram exportadas 2.508 saccas de algodão pesando 188.100 kios.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 500 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Mercado bastante firme.
Tem-se realisado diversas vendas.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 215$000.

A exportação até 7 do corrente consta de 125 pipas.

Mercado bastante animado.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 112$000.

Foram exportadas até 7 do corrente 447 pipas.

Desfolha uma saudade no tumulo de

Felismina Marques Bacalhão

Fallecida a 5 de Setembro de 1891

B. F. Y.

A prisão de ventre, anemia e lymphatismo são as verdadeiras molestias de nossa epoca, mais generalisadas e mais difficeis de curar. A medicação ferruginosa, proveitosa na anemia é seguida algumas vezes de prisão de ventre bem difficil de vencer; este inconveniente porém, não se dá com o Ferro Girard, approvado pela Academia de medicina de Paris e admittido na Russia, o qual goza da dupla propriedade de ser muito energico, da facil assimilação e de combater com efficacia a prisão de ventre.

Encontra-se em todas as Pharmacias.

AO ILLUSTRE SINCERO AMIGO

JOSÉ TOLENTINO XAVIER

Felicita pelo seu anniversario natalicio

10 de Setembro de 1891.

Jorge do Nascimento.

Parabens

Peitoral de Cambará

Sempre foi, è e será o principal remedio — garantido para as molestias do laryngе, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, cequeluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas

Exija-se a firma do autor :

J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços : frasco, 2$500; 1/2 duzia 13$000 ; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 2.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado, e os da Parahyba Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, è a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua do Barão de S. Borja n. 46.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	468	412
Animaes	1 a 9	44	243
Estrada de Ferro Central.	1 a 10	462	110
Idem de S. Francisco .	1 a 10	590	55
Idem do Limoeiro. . .	1 a 7		793
Vapores.	1 a 8		
Somma		1564	1643

Exportação

RECIFE 9 DE SETEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor allemão *Campinas*, para Hamburgo, carregou :

Rossbach Brothers, 4.432 couros seccos salgados com 21,024 kilo.

— No vapor americano *Advance*, para New York, carregaram :

H. Forster & C., 1,070 saccos com 80,250 kilos de bagas de mamona.

— No vapor francez *V. de Buenos Ayres*, para o Havre, carregaram :

H. Burle & C., 2,000 couros verdes salgados com 42,000 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco* para o Pará, carregaram :

J. da Silva Loyo & C., 50 barricas com 4 417 kilos de assucar branco.

M. Borges & C., 70 barricas com 5,616 kilos de assucar branco.

J. Gomes de Amorim, 25 caixas com oleo de ricino, no valor de 300$.

P. Alves & C., 500 barricas com 32,755 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 100 saccos com 4,000 kilos de feijão.

P. Carneiro & C., 200 saccos com 12,000 kilos de cal preta.

Amorim Irmãos & C., 10 barricas com carvão animal, no valor de 188$.

Para Manáos, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

P. Alves & C., 90 volumes com 6,212 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

Para o Pará, carregaram :

F Cascão & Filho, 300 barricas com 23 862 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Una*, para Bahia, carregaram :

J. Faria, 5 caixinhas com 150 kilos de doce.

F. Cascão & Filho, 50 barricas com 6,013 1/2 kilos de assucar branco.

Para Maceió, carregou :

J. H. Boxwell, 10 pedras de cantaria.

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregou :

J. G. de Amorim, 65 caixas com oleo de ricino.

— No vapor americano *Advance*, para o Pará, carregou :

M. F. Martins, 500 barricas com 33,162 kilos de assucar branco

— No hiate *Victoria*, para Aracaty, carregaram :

A. D. Simões & C., 5 garrafões com 80 litros de genebra.

Para Mossoró, carregaram :

A. M. da Silva, 20 barris com 1,600 litros de mel.

H. Rabello, 5 barricas com 270 kilos de assucar refinado, 10 ditas com 8,800 ditos de dito branco e 10 ditas com 870 ditos de dito mascavado.

Seixas Cunha, 30 caixas com 750 kilos de sabão.

M. Viegas & C., 10 caixas com 70 litros de caplé.

— No hiate *Flor do Jardim*, para o Natal, carregaram :

M Amorim, 70 caixas com 560 litros de genebra.

H. Rabello, 10 barricas com 910 kilos de assucar branco.

Para Muriú, carregou :

Companhia J. C. de Estiva, 4 barricas com 210 kilos de assucar branco e 6 ditas com 360 ditos de dito refinado,

Para Macahyba, carregou :

M. G. Pires, 20 caixas com 160 litros de genebra.

— No vapor nacional *Una*, para Penedo, carregou .

M. Tavares, 10 caixas e 10 garrafões com 100 litros de genebra

— No cuter *Oliveira*, para Mossoró, carregaram :

M. Viegas & C, 60 caixas com 420 litros de genebra e 10 ditas com 70 ditos de capilé.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 12 DE SETEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	430
Algodão em rama (kilo)	526
Arroz com casca (kilo) . . .	74
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	226
Assucar mascavado (kilo) . . .	113
Bagas de mamonas (kilo) . . .	100
Borracha de leite mangab. (kilo) .	1$466
Cachaça	207
Couros seccos espichados (kilo) . .	510
Couros seccos salgados (kilo) . .	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$530
Caroços de algodão (kilo) . . .	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.) . . .	26$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$100
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	533
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro) . . .	66
Genebra (litro)	38
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . . .	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	100
Phosphato de cal da ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	133$000
Pelle de carneiro (cento)	133$000
Semente de carnaúba (arroba) .	15
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo) . .	100
Tatajuba (kilo)	53
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	[illegible]

Reunião politica em Palmares

Tendo de effectuar-se no dia 30 do corrente a eleição municipal, eleição que sobre modo a todos interessa, os abaixo assignados convidam a todos os Srs. eleitores do termo de Palmares afim de comparecerem a uma reunião que terá lugar no dia 15 do andante na cidade de Palmares em casa da residencia do cidadão José Cordeiro com o fim de tratar se e assentar se o modo e forma como se deva pleitear a referida eleição, que como é sabido vai ser procedida pela lei Alvim, ou para dizer melhor pela lei fraude.

Os abaixo assignados esperam o comparecimento de todos aquelles a quem o pleito interessa.

Palmares, 8 de Setembro de 1891.

Bacharel Manoel de Barros Wanderley.
Bacharel José de Castro Sá Barreto.
Engenheiro Laurindo Feijó de Mello.
Bacharel Fiel Grangeiro.
Tenente coronel João Felix Pereira.
Commerciante Candido da Costa Brandão Cordeiro.
Capitão João David Madeira.
Capitão Manoel Francisco de Paula.
Proprietario José Pereira Bastos.
Coronel Joaquim L. Monteiro da Franca

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Attenção

Blackburn Needham & C. participam ao publico e ao commercio que mudaram seu escriptorio da rua do Commercio n. 3, para a rua do Bom Jesus n. 61.

Maciel Pinheiro

Communico aos cidadãos que subscreveram para *A Republica*, que o Club Republicano 22 de Julho resolveu que as quantias subscriptas fossem applicadas ao mausoléo, que mandou erigir no Cemiterio Publico, para guardar as preciosas cinzas do immaculado patriota Dr. Maciel Pinheiro.

Os que, porém, não aceitarem essa resolução, isto é, quiserem retirar as suas quotas, poderão dirigir se para tal fim, até o dia 16 do corrente, ao thesoureiro do club, o cidadão Domingos Seve, a rua Nova n. 39.

Secretaria do Club Republicano 22 de Julho, 5 de Setembro de 1891.

J. da Rocha Lima.

Lêde com attenção

Sr. Redactor—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou-se agudissima, privando me até do alivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achara possuido.

Desde que principiei a usar desse beneficо medicamento experimentei melhoras sensiveis : os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de alivio, principalmente a noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral vejo me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a 10 annos de não interrompido tratamento.

De V. S. attento amigo obrigado.

Vasco José Pereira de Avila.

(Está reconhecida a firma).

Cura de callos

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de
Guerrra Fernandes & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.
Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32,

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do peitoral de Cambará o seguinte attestado :

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica ha muitos annos, achome hoje restabelecido com o uso do peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Bernardo José da Gama Lobo.

(Está reconhecida a firma).

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipela e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas ; de tres a dez 20 gottas ; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife :
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio :
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n.23.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral :
Do dia 1 a 9 — 288 120$218
idem de 10 — 42.193$669
— 330:313$907

Renda do Estade :
Do dia 1 a 9 — 39.729$709
Idem de 10 — 12 083$630
— 51:813$339

Somma total — 382:127$246

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Setembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção.
Joaquim Elviro P. Magalhães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 9 — 8:116$203
Idem de 10 — 331$200
— 8 446$403

Recife Drainage

Do dia 1 a 9 — 22:115$505
Idem de 10 — 7:667$821
— 29:783$326

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Southampton e escala—14 dias vapor inglez «Thames», de 3,369 toneladas, commandante G. M. Hikis, equipagem 145, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

East London (Africa)—34 dias, patacho inglez «Aquatic» de 362 toneladas, capitão L. A. Halcrow, equipagem 8, em lastro ; á ordem

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez «Thames», commandante G. M. Hiks, carga varios generos.

Manáos e escala Vapor nacional «Pernambuco», commandante Roberto Ripper, carga varios generos,

Rio-Grande do Norte — Hiate nacional «Flor do Jardim», mestre José Bernardino Bandeira, carga varga varios generos.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 136

Recife, 20 de Julho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso deixar de levar ao seu conhecimento o resultado em mim operado com o uso do seu preparado e invento—O elixir anti febril Cardoso.

Sendo accommettido de febre intermitente, como foi verificado por um illustre clinico d'esta cidade e receitan o-me este, o sulfato, do qual fez uso sem obter resultado, foi por um amigo meu indicado o seu admiravel anti-febril que com dous vidros fiquei completamente curado em 2 dias.

Aceite, pois, o meu agradecimento por tão admiravel cura, certo de que jamais deixarei de aconselhar aos meus amigos em tão importante remedio, e por ser este o meio de lhe provar o meu reconhecimento, autoriso Vmc. a fazer d'este o uso que lhe convier.

Sou de Vmc. criado obrigado.—Albino Gomes Alves.

N. 137

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Soffrendo ha 23 dias de uma febre de máo caracter minha prima de nome Maria Julia, de idade de 5 annos, depois de ter lançado mão de muitos medicamentos, sem tirar o minimo resultado, resolvi comprar um frasco do seu elixir anti febril, e com tanta felicidade que ao fim de 11 dias achava-se a pequena restabelecida completamente, pelo que passo lhe o presente e autoriso-o a fazer o uso que lhe convier.

Recife, 15 de Julho de 1891.—Jão Alfredo Quental.

N. 138

Recife, 29 Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Declaro que sabendo pelo Dr. Miguel de Figueirôa, que o elixir anti febril, com certeza era remedio efficaz para qualquer febre qual fosse o seu caracter, resolvi-me a fazer uso d'elle, e foi prodigioso o seu effeito, em um doente que ha 6 dias tinha febre com caracter de intermitente, o qual em 3 dias ficou completamente restabelecido.

Podendo Vmc. fazer uso d'esta minha declaração como bem lhe approuver, que é para verdade, lhe sou summamente grato.

Amigo venerador.—Ignacio Barroso de Mello

N. 139

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Communico lhe que achando se accommettidos de variolas tres dos meus filhos, e lembrado, depois de haver applicado varios medicamentos que não produziram effeitos, recorri ao elixir anti febril Cardoso de sua invenção, que em poucos dias restabeleceram se.

Cabe-me testemunhar lhe o meu reconhecimento pelo seu immediato curativo. Da presente autoriso-lhe a fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. attento venerador obrigado.

Encanamento n. 12 —Recife, 25 de Julho de 1890.—Adriano da Rocha Pereira.

N 140

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Gustavo com febre de caracter mao, e não sendo possivel ceder da sua intencidade, resolvi á conselhos de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em 2 dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Póde Vmc. fazer uso da presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife 26 de Fevereiro de 1890.

De Vmc. attento venerador e criado.—Victorino José Saldanha.

(Todas as firmas estão reconhecidas).

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida ?

Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse ; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar ?—Por certo que não !

Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornação fatal como um incendio ou uma inundação.

Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, è um golpe que debilita e prostra vossa vida.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Setembro foi o seguinte : Entraram :

48 bois pesando 6,122 kilos.	
423 kilos de peixe a 20 réis	8$460
9 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$900
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
46 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
32 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$400
93 columnas a 600 rs.	18 600
29 suinos a 200 rs.	4$200
28 taboleiros a 200 rs.	7$800
2 compartimentos com farinha a 500	21$500
1 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
31 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$800
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
8 ditos de camarões a 200 rs.	1$600
54 talhos a 2$	108$000
	258$760
Rendimentos de 1 a 8 do corrente	2.065$620
	2.324$380

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia
Milho de 340 a 500 réis idem.
Feijão de 600 a $800 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Europa.......	*Scholar*	11
Sul	*V. de Buenos-Ayres.*	11
Sul	*Advance*	11
Sul	*Campinas*	11
Sul	*Marquez de Caxias* .	12
Sul	*Magdalena*	12
Europa.......	*Belgrano*..........	12
Sul	*Magellan*	12
Norte	*Manáos*	13
Europa.......	*Amazonas*..........	13
Europa.......	*Medoc*	18
Sul	*Pará*..............	19
Sul	*La Plata*	19
Europa.......	*Britania*	20
Norte	*Alagoas*...........	21
Sul	*Espirito Santo*.....	23
Europa.......	*Tamar*.............	24
Norte	*Maranhão*..........	25
Sul	*Brazil*............	30

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Norte........	*Advance*	11	as	2 h
Europa......	*Magdalena*	12	as	2 h
Sul	*Manáos*	13	as	5 h
Norte........	*Pará*	20	as	5 h.
Europa......	*La Plata*	19	as	11 h
Sul	*Alagoas*...........	21	as	5 h.
Norte	*Espirito Santo*	24	as	5 h.
Sul	*Tamar*.............	24	as	11 h
Sul	*Maranhão*..........	25	as	5 h.
Norte	*Brazil*	30	as	5 h.

Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo munindo vos immediatamente do maravilhoso Peitoral de Anacahuita

Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões ; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa ; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se a venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Simões Barbosa

Participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a Estrada de Ponte de Uchoa. n. 32.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do auctor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Manoel Argollo de volta da Europa, tem provisoriamente consultorio na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Especialidade—Pathologia e tractamento dos orgãos do peito e do ventre.

Consultas das 12 ás 3 da tarde nos dias uteis.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte :

Todas as quintas feiras vender se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e mas que não é difficil ver.

A Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Pedro Antunes & C.

EDITAES

Edital n. 62

De ordem do inspector se faz publico que ás 11 horas da manhã de 12 do corrente, serão vendidos os seguintes volumes, nos termos das leis fiscaes :

Guarda-moria

Uma caixa contendo uma campa para machina electrica, com as iniciaes D. C. S., apprehendida a bordo do vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*, em poder de de um passageiro, em Janeiro proximo passado.

2.ª PRAÇA

Armazem n. 3

Marca EOPB—Uma caixa n. 21, vinda de New-York no vapor *Advance*, em 6 de Novembro de 1890, contendo arados movidos a vapor.

Uma dita sem marca e sem numero contendo 10 kilos de oleo para machina, vinda em 9 de Março de 1889 no mesmo vapor.

Lopes Santos & C. Um pacote contendo amostras em retalhos.

Armazem 2

Marca MR&C—Uma caixa n. 1. contendo uma barra de ferro (cofre) vinda de Liverpool a 25 de Novembro de 1889, no vapor inglez *Stasterman*.

Uma dita n. 2 idem.

Marca CR&C—Uma grade n. 21, contendo 70 kilos de chá da India, vinda de Liverpool no vapor inglez *Delambre* em 22 de Julho de 1890.

Marca JFC&C.—Uma dita n. 124, idem, idem.

Marca F&T.—Uma caixa n, 66, idem, idem.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, em 4 de Setembro de 1891.

Servindo de chefe,

Joaquim E. Pereira de Magalhães.

Edital n. 61

De ordem da inspectoria se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos os seguintes volumes, nos termos das leis fiscaes.

Armazem n. 7

Marca EB—Um lastro de madeira, quatro rodas, idem, um eixo idem, uma lança idem, um varão idem, um jogo ide a e uma caixa com pertences de ferro e madeira, formando todos um carração proprio para o serviço de lavoura, vindos do Havre, no vapor francez «Ville de Bahia» a 31 de Maio de 1889.

Marca R—Uma caixa n. 3 com duas serpentinas de cobre, proprios para o serviço da lavoura, dous alambiques de ferro grandes ns. 1 e 2, sete tachas de ferro grandes ns. 4 a 10; idem, idem, de Liverpool no vapor inglez «Donaty» em Maio de 1890.

Um atado, sem marca e sem numero, contendo treze kilos de aço em verguinhas, vindas de Hamburgo, no vapor allemão «Buenos-Ayres», a 24 de Março de 1888.

Marca diamante T no centro—Uma caixa sem numero, com limalha grossa, pesando bruto 680 kilos, liquido legal 646 kilos, idem, idem, de Liverpool no vapor inglez «Donaty», em Maio de 1890.

2ª secção de Alfandega de Pernambuco, 3 de Setembro de 1891.

Servindo de chefe,
Joaquim Elviro Pereira Magalhães.

Edital n. 58

Praso de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas da manhã de 21 de Setembro proximo futuro será vendido á porta desta repartição, em consumo, se o seu dono a não retirar, competentemente despachada, a seguinte mercadoria, não lhe assistindo direito algum á reclamação se o não fizer dentro do praso de 30 dias, nos termos da consolidação das leis das alfandegas, tit. 5 cap. 5º.

Marca AF, 1 caixa sem numero, vinda do Rio de Janeiro a 7 de Dezembro do anno proximo passado, no vapor nacional *Maranhão* dado por acressimo ao respectivo manifesto, por falta de guias, contendo 68 kilos de typos para typographia, não especificados, consignada á ordem; a qual tendo sido recolhida ao trapiche Barbosa, foi transferida para o armazem n 3 desta alfandega, em virtude de represetação do administrador daquelle trapiche.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 21 de Agosto de 1891.

O chefe da secção,
Vulpiano Cavalcante de Araujo

Edital n. 52

PRASO DE 30 DIAS

De ordem da inspectoria se faz publico que as 11 horas da manhã de 12 de Setembro proximo futuro serão vendidos em 1.ª praça em consumo á porta d'esta repartição as mercadorias seguintes nos termos do Titulo 5.º Capitulo 5.º da consolidação das leis das Alfandegas, se os seus donos as não despacharem no praso de 30 dias da presente data sem que lhes fique direito de reclamação contra a mesma venda.

Armazem n. 7

195 garrafões vasios sem marca vindos de New-York no vapor francez «Colonia» a 14 de Fevereiro ultimo, consignados a ordem, pesando 819 kilos.

D G & C. Cinco saccos, vinda de Liverpool a 1 de Setembro de 1890 no vapor inglez «Editor», consignado a Domingos Cruz & C.ª, contendo 360 kilos de sementes não especificadas.

J S A. Uma caixa n. 80 vinda do mesmo lugar no vapor francez Lassel em 11 de Novembro de 1890 consignada a José de Souza Aguiar & C.ª contendo annuncios.

A D L C. Uma caixa n. 6, cuja procedencia ignora se, descarregada do navio «Ok noyora» 3 de Agosto de 1888 contendo duas latas vazias.

K F. Uma caixa n. 139 ignora-se a procedencia e o navio, contendo 7 libras de maisena.

A F & C. Um fardo n. 1930 cuja procedencia ignora-se, contendo 100 kilos de papel assetinado para impressão.

Um dito sem procedencia e sem marca, idem contendo 143 kilos depapel para impressão.

A M V marca diamante. Uma barrica n. 12, vinda de Liverpool no vapor inglez «Orator» entrado em 16 de Novembro de 1887 contendo 30 kilos de cré.

Ignora se a procedencia dos seguintes volumes:

Um barril vasio n. 38C e uma caixa vasia.

F C. Um fardo n. 1110, contendo 50 kilos de seccante amarello.

Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito—Uma peça de ferro laminado, pesando 114 kilos.

Uma chapa, idem, pesando 100 kilos.

J V A. Um encapado n. 6 contendo 1 peça de ferro e madeira, pesando 289 kilos

R & C marca diamante. Onze barricas, contendo, 548 kilos de alvaiade.

C M C marca diamante. Uma dita n. 72 contendo 30 kilos de cêra animal em pães.

A M V C marca diamante. Um volume n. 8, contendo livros impressos.

Tres barricas vasias sem marca e sem procedencia.

R & C marca diamante. Seis ditas sem procedencia contendo 296 kilos de alvaiade.

A M V marca diamante. Um dito sem procedencia contendo 30 kilos de cré amarello.

Mesma marca 1 dito sem procedencia contendo 72 kilos de alvaiade.

A M V P. Tres ditas sem marca contendo 149 kilos de alvaiade.

Uma dita, sem marca e sem procedencia contendo 10 kilos de alvaiade.

2.ª Secção d'Alfandega 12 de Agosto de 1891. O chefe.

Vulpiano Cavalcante de Araujo.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Dr. inspector deste thesouro, faço publico que ficam chamados a resgate desta data ao fim do corrente mez as apolices dos possuidores, cujos nomes começam pelas lettras A e C, em vista do sorteio procedido pela junta deste thesouro, em virtude de ordem do desembargador vice governador deste Estado e de accordo com as disposições regulamentares, ficando scientes os mesmos que do 1.º de Outubro em diante não perceberão mais juros.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 1 de Setembro de 1891.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

A Intendencia Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc

Faz constar a quem interessar possa, que estará em praça no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sala da Intendencia, para ser arrematado por aforamento perpetuo a quem mais der, o terreno alagado entre a linha ferrea e o caes da ponte do Varadouro, tendo a frente para a rua 1º de Dezembro, contendo o terreno 603 palmos de frente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou publicar pelo «Diario» e affixar na porta do edificio desta Intendencia.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 3 de Setembro de 1891.

José Joaquim Antunes,
Servindo de presidente.
José M. da Fonseca Mangumbo,
Secretario.

Empreza
DE
Banhos do mar

Do dia 1 de Setembro até segundo aviso vigorará o seguinte horario para os escaleres:

Caes 22 de Novembro
(Antiga estação do Caxangá)

MANHA

4 40, 5 00 5.20, 5 40, 6.00, 6 20, 6.40, 7.00, 7 20, 7.40, 8 00.

TARDE

4 00, 4 30, 5 00, 5.30, 6.00.

Casa de banhos

MANHA

5.00 5 20 5 40 6.00, 6.20, 6.40, 7.00, 7.20, 7 40, 8.00, 8.20 8.40.

TARDE

4.00, 4.30 5 00. 5.30, 6 00.

Arrecifes, 27 de Agosto de 1891.
Carlos José do Medeiros.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 16 corrente, pelas 3 horas da tarde, recebera propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados de que precisar para consumo dos 7 estabelecimentos a seu cargo no trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

Os generos deverão ser de primeira qualidade e entregues nos proprios estabelecimentos a custa do fornecedor; sendo o pagamento feito mensalmente em vista das contas apresentadas.

Aletria.
Arroz.
Aguardente.
Azeite de oliveira.
Araruta.
Bacalhao.
Banha.
Batatas.
Chá verde.
Chá preto.
Café em grão.
Carne de xarque.
Cebolas.
Farinha de mandioca da terra.
Feijão.
Gaz commum.
Gaz inexplosivo.
Milho.
Manteiga franceza.
Potassa.
Rapé.
Sabão.
[illegible]
Tapióca.
Toucinho.
Vellas de carnaúba.
Dias esterlinas.
Vinho branco.
Dito tinto.
Dito do Porto.
Vinagre.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Setembro de 1891.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Vigario Tenorio 1· andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 1· andar	10$000
Viração n. 19.	20$000
Rua do Dr. João Miquilino outr'ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Travessa do Ventura na Capunga	83$333
Rua do Amorim n. 26	10$000

Companhia Tecidos Paulista

Convida-se aos senhores accionistas a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio do director thesoureiro, á rua do Bom Jesus n. 1, andar terreo, das 11 as 2 horas da tarde.

Director secretario,
J. A. Saraiva Junior.

Banco popular

Scientifico ao senhores accionistas que a directoria deste Banco deliberou realisar a 3ª prestação do capital social, na razão de 10 0/0 sobre o valor das respectivas acções, a qual deverá realisar-se no praso de 30 dias, devendo terminar no dia 15 de Setembro proximo futuro.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros
Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os Srs. associados, a comparecerem na séde social, a rua Estreita do Rosario n. 13, domingo 13 do andante, ás 4 horas da tarde, para assistirem a leitura do relatorio e posse dos funccionarios que tem de dirigir os destinos sociaes no anno de 1891 a 1892.

Peço igualmente aos illustres consocios eleitos, o seu comparecimento á hora acima indicada, afim de serem impossados nos seus respectivos cargos

Tendo de tratar se nesta sessão de assumptos importantissimos que involvem interesses da classe, estou persuadido que todos se compenetrarão de seus deveres e ali comparecerão, para com suas luzes indicarem qual a attitude ou providencias a tomar.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, 10 de Setembro de 1891.

O secreterio,
Francisco José Lopes Braga.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, convido os abaixo mencionados a virem requerer o pagamento das dividas de exercicios findos, de que são credores e mandadas satisfazer pela ordem da directoria de contabilidade do Thesouro Nacional n. 275 de 28 de Agosto ultimo.

Dr. Luiz Zacharias de Lima, Manoel Rodrigues Porto, João Francisco Pontes e conego vigario Antonio Fiuza de Carvalho	400$000
Companhia Pernambucana	72$000
José Francisco de Oliveira (ex soldado da companhia de cavallaria)	133$333
Capitão Marianno José Pereira da Silva	330$000
Olintho Jardim & C.	25$000

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1891.

O secretario,
José Gomes da Silva.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 13.ª corrida á realizar-se no dia 20 de Setembro de 1891

1.º PAREO—ESTRÉA—**1,000 metros.** Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo, e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — FAUSTO — **1 000 metros** — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambuco até 30 de Agosto de 1891. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—POLIUTO—**1.700 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.º PAREO—GIOCONDA—**1.250 metros.** Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro..

5.º PAREO—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—**1·609 metros.** Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO — GUARANY — **1.400 metros.** Animaes pungas. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7º PAREO — AIDA — **1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham corrido ainda em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife e não tenham ganho no Derby em 1891. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—RUY BLAS—**1.000 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 8 mezes no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.º do codigo de corridas.

A inscripção terá lugar terça-feira 15 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Derby, a rua Duque de Caxias, n. 20 1.º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 10 de Setembro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade
Faz transferencia de operação realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Empresas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:0000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco
RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 4. CORRIDA
QUE SE REALISARA'
Domingo, 13 de Setembro

Principiará ás II horas da manhã em ponto

1· pareo—**13 de Setembro**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Garibalde....	5	Alazão......	Pernamb..	54	Azul e ouro..........	Olympio S. Anna.
2	Dinamarca...	3	Rod d....	»	48	Amarello e preto.....	S. Mendes.
3	Milsador....	5	Castanho....	»	54	Grenat e ouro.......	S. A. A.
4	Circe.......	5	Alazão......	»	54	Amarello e encarnado	G. A. Cirqueira.
5	Rosa Branca..	5	Russo......	»	52	Ouro e roxo.........	R. S. da Motta.

2.º pareo—**Consolação**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em em distancia superior. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ida.........	5	Rodada.....	Pernamb.·	52	Rosa e preto.........	Coud. Ida e Volta.
2	Galaor......	5	Zaina......	»	54	Azul e encarnado.....	Coud. Providencia.
3	Galã........	5	Alazão......	»	54	Enc. verde e ama l..	A. P. de Brito.
4	Gerfaut.....	5	Zaino.......	»	56	Encarnado e azul....	Cod. Aurora...
5	My-Boy......	5	Castanho....	»	54	Azul, violeta e ouro.	Coud. Provinciana.
6	Pyrilampo...	5	Tordilho....	»	58	Ouro e preto........	J. E Ferreira.
7	Berlim......	5	Castanho....	»	56	Azul e encarnado....	Rezende & C.

3.º pareo—**Velocidade**—1100 metros—Animaes pungas. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2., e 20$ ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	B nina......	3	Zaina.......	Pernamb	49	Ouro e azul..........	C. P. dos Santos.
2	Faceira.....	4	Cardão.....	»	52	Azul, branco e enc.	Coud. Cruzeiro.
3	Moema......	5	Zaina......	»	56	Azul e branco......	J. F. de Albuquerque.
4	Corga 2ª....	5	Russo.......	»	56		J. B. Santos.
5	Atlente.....	3	Alazão......	»	51	Verde e amarello....	Oscar.
6	Pindaro.....	5	»	»	56	B. enc. e laço azul....	O Cavalcante.

4.· pareo—**Animação**—1 200 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.· 40$ ao 2.· e 20$000 ao 3.·

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maranguape.	5	Alazão......	Pernamb..	52	Enc. preto e ouro....	B. B. de F. Filho.
2	Sans-Souci..	5	Baio........	»	52	Ouro e branco.......	D. A. L. de Mattos.
3	Maurity.....	5	Castanho....	»	56	Ouro e preto........	A. Taques.
4	Talisphèr....	5	Rodado......	»	54	Azul e branco.......	Coud. Recife.

5.º pareo—**1. de Julho**—1.500 metros.—Animaes nacionaes. Premios; 350$000 ao 1º. 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.·

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cora........	5	Zaino.......	S. Paulo..	54	Preto e escarlate.....	Coud. Temeraria.
2	Galileu.....	5	Alazão......	»	56	Azul, branc. e encar.	Coud. Fraternidade.
3	Theresopolis.	5	Zaina.......	Paraná..	54	Azul, violeta e ouro..	A. Marques.
4	Attila.......	5	Tordilho....	S. Paulo..	56	Enc., bra. e laço azul.	O. Cavalcanti.
5	Blitz.......	4	Castanho....	«	54	Verde e amarello....	Coud. Independencia.

6.º pareo—**Estimulo**—1000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior nos prados do Recife, Premios: 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$ ao terceiro.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bonaparte...	5	Rodado......	Pernamb..	58	Ouro e preto.........	H. L. da Silveira.
2	Marujo 2....	5	»	»	56	Preto e azul..	A. M. Costa.
3	Conforme....	5	Pedrez......	»	56	Branco e encarnado..	J. J. Valente.
4	Berlim......	5	Castanho....	»	56	Azul e encarnado....	Rezende & C.
5	Malange.....	5	Russo.......	»	56	Verde............	Coud. 24 de Maio.
6	Vingador....	5	Rodado......	»	58	Enc. e bonet preto..	Coud. 1. de Junho.

7º Pareo—**Inicio**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3·

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galaór......	5	Zaino.......	Pernamb..	54	Azul e encarnado...	Coud. Provinciana.
2	Patchouly...	5	Rodado......	»	54	Preto branc e encarn.	J. C. Maia.
3	My-Boy.....	5	Castanho....	»	54	Azul, violeta e ouro..	Coud. Provinciana.
4	Galã........	5	Alazão......	»	54	Amarello e encarnado	A. P. de Britto.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 12 de Setembro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos Senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua Duque de Caxias n. 70. 1.º andar.

Recife, 10 de Setembro de 1891.

O secretario,
J. Alves.

Hospital Portuguez
Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalhoho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portoguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Juizo dos Feitos da Fazenda
Escrivão Torres Bandeira

No dia 11 de Setembro proximo vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz substituto, irão á praça por venda os predios abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

S. José

Sobrado de 1 andar, á rua do Coronel Suassuna n. 95, com 3 janellas, 7 metros e 10 centimetros de largura, 8 metros de comprimento; o andar terreo com 3 portas e 1 janella, 1 sala, 1 quarto, 5 pequenas casinhas ao lado e cacimba, o superior 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, por 6[illegible]$000, pertencente a Candido Francisco Gomes.

Poço

Casa sita no Encanamento, construida de taipa, com 2 salas, 1 gabinete, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 8 metros e 80 centimetros, e de fundo 9 metros e 80 centimetros, em mau estado, avaliada em 200$000, pertencente a Pompeu Colombo Casanova.

Casa á rua Real n. 3 A, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, telheiro ao lado de detraz, 5 metros e 80 centimetros de frente, 13 metros e 85 centimetros de fundo, edificada de taipa, em terreno arrendado, em máu estado avaliada em 40$000, pertencente a Maria Thereza da Conceição.

O solicitador interino,
José Nicacio da Silva.

Recife, 28 de Agosto de 1891.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 11 do corrente mez paga se a classe de professores de 3ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Agosto proximo passado

Os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e finalisam as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director geral, faço publico que do dia 15 do corrente em diante fica interrompido o transito de animaes e vehiculos pela estrada de Olinda, até que sejam concluidos os reparos que se acham em execução nas pontes de Tacaruna e dos Arrombados.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, 10 de Setembro de 1891.

Pelo secretario, o official,
Luiz Francisco P. de Albuquerque.

C. C. B. O. G. N.

De ordem do conselho director, communico aos senhores socios do club em atraso, que a contar desta data até 30 do corrente, lhes fica marcado o praso para satisfazerem seus debitos, e aquelles que não o fizerem dentro deste praso, serão considerados eliminados.

Secretaria do conselho director do Club Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, 1· de Setembro de 1891.

O 1· secretario,
Tenente. José Miguel dos Santos.

ILEGÍVEL

RELAÇÃO

Das notas de 100$000, 1.ª serie, 1.ª estampa emittidas de conformidade com o Decreto n. 253 de 8 de Março de 1890, pelo

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

N. 48001 a 63000

CARACTERISTICOS

FRENTE—Côr : pardo claro.
Do lado esquerdo : BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO.
Abaixo a cabeça de um cão, a numeração e a chancella da Caixa de Amortisação.
Do lado direito : A figura de uma mulher e abaixo CEM MIL REIS, em campo preto, e assignatura de um dos Directores.
VERSO — Côr : pardo escuro.
Do lado esquerdo e direito 100 (em algarismos).
Em cima da nota : DECRETO N. 880 DE 18 de OUTUBRO DE 1890.
No centro a vista do forte do Picão. Acima e abaixo da vista abrange a seguinte inscripção : COM CIRCULAÇÃO EM TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA.
As notas foram assignadas :

N. 48:001 a 58:000

pelo comendador Manoel José da Silva Guimarães.

N. 58:001 a 63:000

pelo Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

AVIZO

Em virtude do despacho abaixo do Illm. Sr. Ministro da Fazenda estas notas não têm a assignatura de Fiscal.

DIARIO OFFICIAL DE 7 DE JUNHO, PAG. 2468

REQUERIMENTO DESPACHADO

Banco Emissor de Pernambuco, pedindo que se declare si a doutrina contida no aviso de 12 de Março ultimo, expedido por este ministerio ao fiscal do governo junto ao Banco da União de S. Paulo, relativamente á rubrica de notas, é ou não applicavel a todos os bancos que fizerem emissão sobre base metallica.=O aviso a que se refere o peticionario tem inteira applicação a todos os bancos de emissão, quer sobre base metallica, quer sobre lastro de apolices.

DIARIO OFFICIAL DE 8 DE ABRIL DE 1891, PAG 1469

Despacho de 12 de Março de 1891

Ministerio dos Negocios da Fazenda=Rio de Janeiro, 12 de Março de 1891.

Sr. Fiscal do Banco União de S. Paulo.—Em officio de 24 de Fevereiro ultimo, consultaes si as notas que teem de ser emittidas sobre base metallica pelo Banco União de S. Paulo, uma vez cancelladas pelo thesoureiro da Caixa da Amortisação dispensam a vossa rubrica, segundo se procedeu em relação ao Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ou si, ao contrario, só deverão ser postas em circulação depois de competentemente rubricadas.

Em resposta cabe-me declarar-vos que o decreto n. 10.262 de 6 de Julho de 1889, que regulou a execução da lei n. 3.403 de 24 de Novembro de 1888, na parte relativa aos bancos de emissão com capital metallico, designou no art. 9.º o que devem conter os bilhetes emittidos em taes condições; e quanto a assignatura, só exigio a d'aquelle thesoureiro, por meio de chancella, e a do proprio punho do director, administrador ou gerente da companhia, que na fórma dos respectivos estatutos, tenha competencia para firmar as responsabilidades do estabelecimento. — *T. de Alencar Araripe.*

Recife, 9 de Setembro de 1891.

Companhia North British & Mercantile Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495.818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2.488.197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de certa de 15 por cento em favor dos segurados

---

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 64

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACHSTEN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n. 61.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina &. C.
8-Rua Marquez d'Olinda-18

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

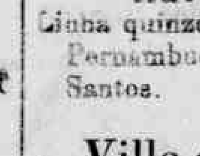
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Thomaz



E' esperado do sul até o dia 11 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para o

Havre

em direitura

O VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o AGENTE.

O vapor Belgrano

Commandante Daniei

Espera-se da Europa até o dia 12 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes

O paquete Médoc

Commandante Dupout

E' esperado da Europa até o dia

18 de Setembro

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Magellan

E' esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente e depois da demora indispensavel seguirá para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete Britania

Espera-se da Europa no dia 20 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Jameiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 19 de Setembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia 19.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

Paquete S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Segue no dia 18 do Setembro as 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete. até ás 10 horas da manhã do dia 18.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante F. A. de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance

Espera-se dos portos do sul até o dia 11 de Setembro e depois da demora do costume seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Setembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 do corrente á noite.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiros á frete, até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Setembro e regressando depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17
1º andar

LEILOES

Leilão

De 37 caixas com sabão de alcatrão a 90 sabonetes, 36 latas com filete de arenque e 4 latas com phosphoros.

Hoje, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Agente Brito

Sabbado, 12 do corrente

AS 10 e 1/2 HORAS

De 1 piano, moveis, louças e vidros.

Rua da Ponte Velha n. 24

Uma mobilia de junco, 1 dita de amarello, 6 cadeiras de junco, 8 ditas de jacarandá, 1 espelho, 1 guarda vestido, 1 commoda 1 cama para menino, 2 marquezões, 1 cama franceza, 1 cabide de columna, 1 marqueza, 2 banquinhas, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 dita de amarello, 2 ditas de cosinha, 2 aparadores, 1 lavatorio, 1 machina de Singer para apalasar sapatos, 1 dita de cultura, louça para almoço e jantar, jarros, quadros, tapetes e outros muitos moveis.

O agente acima, autorisado pelo cidadão Jayme Galvão, que segue para o Estado de Alagoas, fará leilão dos objectos acima ao correr do martello.

Leilão

de bons moveis, espelhos quadros, jarros, louças, vidros e diversas plantas

Sabbado, 12 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua do Marquez do Herval, antiga da Concordia n. 49

CONSTANDO DE :

Uma importante mobilia de junco com encosto de palha, 1 espelho, 2 espelhos, 2 quadros, 4 etageres 4 cantoneiras, 1 sofá e 8 cadeiras de phantasia, 2 etageres altos, 2 bancas de phantasia, 4 pratos chinezes para parede, 4 jarros, 3 chapéos de sol chinezes, 3 figuras de biscouts, 2 cadeiras de junco com balanço, 3 tapetes para porta, 1 relogio de phantasia, 2 porta flores de palha.

Duas commodas pequenas, 1 lavatorio de columna com bacia de valvula, 1 banca com gaveta, 1 armario porta joias, 2 antoneiras, 1 guarda-vestidos e 1 toilette de junco.

Uma cama para casal, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarnição para lavatorio, 1 dita para toilette e diversas colxas.

Uma guarda-louça, 1 mesa elastica com 3 taboas, 2 apparadores envidraçados, 1 guarda-comida, 1 mobilia de junco com assento de madeira, 12 cadeiras de junco branco, 1 relogio de parede, 4 quadros, 2 cantoneiras, 2 cadeiras de junco com assento de molla, 1 dita com balanço, louças, vidros, licoreiro, galheteiro, colheres, talheres, diversas plantas e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado fará leilão de todos os moveis acima mencionados.

Leilão

De 17 barricas marca P V & C., com cemento Corôa, avariados d'agua do mar, a bordo do navio «Lordahl».

Segunda feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Caes do Apollo

Por intervenção do agente

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas terreas da rua Capitão Antonio de Lima ns. 18 e 22, com 2 salas e 3 quartos cada uma ; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8

— Aluga-se o sobrado n. 3 da rua das Flores com agua e gaz ; a tratar na rua do Imperador n. 75, 1º andar, lado da frente.

— Vende se uma boa taverna na rua Luiz do Rego n. 47 D, bem localisada e propria para principiante, a causa da venda se dirá ao comprador ; a tratar na mesma.

— Aluga se por 20$000 mensaes a casa sita á travessa do Fonseca (Remedios), contendo 5 quartos e 3 salas ; e por isso com optimas accommodações para familia, a tratar na Intendencia Municipal com Genuino José da Rosa.

— Precisa se de uma ama que lave, engomme e durma em casa ; na rua Direita n. 34, primeiro andar.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua de Aguas Verdes n. 17.

— Precisa-se de um rapaz que sirva para compra e ajudar na cosinha ; no pateo do Terço numero 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira a rua da Alegria n. 46.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro a rua da Alegria n 46.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro : a tratar no pateo do Collegio n. 81, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Barbeiro

Na rua Imperial n. 98, precisa-se de um official de barbeiro ; quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

WISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Capunga

Aluga se a casa n. 30 da rua da Amizade, com poucos commodos ; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a loja do mesmo.

Banco Emissor de Pernambuco

Compram-se lettras hypothecarias desse banco : na rua Nova n. 15.

No Altinho

Vende-se o sitio e fazenda da Cisterna, tem cercados, agua potavel, boa casa e curral ; a tratar em Olinda com o Sr. capitão Miguel Carlos de Faria, e no Altinho com o Sr. Martinho Pereira da Silva.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDA

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

Antonio Victorino Avila

A directoria do Monte Pio Portuguez convida seus associados, parentes e amigos do fallecido socio Antonio Victorino Avila, para assistirem a missa que manda rezar na igreja do Espirito Santo, segunda feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento ; agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto religioso.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 10 de Setembro de 1891.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

Maria Amelia de Oliveira Costa

João José Augusto Pereira da Costa, Maria Augusta de Oliveira Costa, Estephania Lelis de Oliveira Costa e José de Oliveira Mello, pai, irmão e padrinho, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada, e de novo as convidam para assistirem a missa de setimo dia (11 do corrente) pelas 8 horas da manhã, no convento da Gloria, ficando desde já agradecidos por este acto de caridade ; assim como, penhorados, agradecem a Exma. senhora professora D. Carolina Viegas de Miranda o caridoso favor de prestar seus affagos com a nossa familia.

Bernardino Almeida Lobo

Francisco José Rodrigues Praça, sua mulher Leopoldina Almeida Praça e filhos, tendo recebido da cidade do Limoeiro a infausta noticia da morte de seu cunhado irmão e tio, Bernardino Almeida Lobo, convidam aos parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas do 7º dia, que por sua alma mandam rezar sexta-feira 11, ás 8 horas da manhã, na ordem 3.ª de S. Francisco, e por este acto de caridade desde já se julgam reconhecidos.

Trigesimo dia

O major Francisco de Siqueira Cavalcante, seus filhos, sogra e cunhados, convidam os seus amigos e parentes para assistirem as missas que devem ser rezadas no dia 12 do corrente, por alma de sua fallecida mulher, mãi, filha e irmã, D. Leocadia de Siqueira Cavalcante, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã ; agradecendo desde já áquelles que se dignarem concorrer a este acto de religião christã.

D. Joaquina Elvira Fernandes

Trigesimo dia

Diogo Baptista Fernandes e Fernando Magalhães da Silva convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua esposa e sogra, Joaquina Elvira Fernandes, que terá lugar no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, confessando se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Maria Lucena Barbosa da Silva

Capitão Olympio Lucena B. da Silva, dolorosamente ferido pelo fallecimento de sua carinhosa e nunca esquecida mãi, manda rezar missas em suffragio á sua alma, na matriz de Palmares, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente, trigesimo do seu passamento, e para este acto de caridade e religião, convida a seus chefes, collegas, parentes e amigos, ficando desde já eternamente agradecido.

Hermelindo de Carvalho

O conselho central das conferencias de S. Vicente de Paulo manda rezar uma missa pelo descanço eterno de seu caro associado, Hermelindo de Carvalho, no convento de N. S. do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, e para este acto de religião convida aos parentes e amigos do finado.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber :

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas).
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar).
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva).

6—Corpo Santo—6

ILEGÍVEL

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres
QUINA-LAROCHE
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
SETE MEDALHAS DE OURO
PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

Aviso aos Freguezes
Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
11, place de la Madeleine • PARIS
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.
ORIZA-OIL * ESS. ORIZA * ORIZA-LACTÉ * CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ * ORIZA-TONICA * ORIZALINE * SABÃO-ORIZA
DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;
1° Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2° A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MAS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.
OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco de porte.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do óleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^g-Montmartre, 21
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER. Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU
O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**
Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.
E' o Reparador das Perturbações digestivas
e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Snr. MARIANI, Ph^{co} Pariz, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16^{th}, Street.
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^{co} M. da SILVA e C^a.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para [illegible] antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de pelle não se reconhece egual
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
[illegible] glandulas e todas as molestias da pelle não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
[illegible] medicinas são preparadas no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78 NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
[illegible] examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

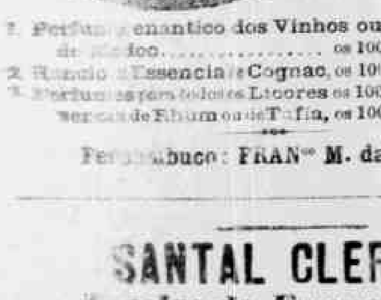
VIN DE VIAL
TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idosas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.
O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aôs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco*: FRAN^{co} M. DA SILVA & C^{ia} e em todas as Pharmacias e Drogarias.

PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ
Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*
PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*
OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*
ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*
PRODUCTOS HYGIENICOS para conservar *a Belleza do Rosto e do Corpo.*
Depositarios [illegible] SILVA & C^a.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Suc^{cr}. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc........ os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio e Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.
Pernambuco: FRAN^{co} M. da SIVA & C^a.

SANTAL CLERTAN
Perolas de Essencia pura de Santal
A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inoffensiva, mesmo em dose elevada, e não occasiona nem diarrhéa, nem dores de estomago, nem arotos como produzem frequentemente as preparações de copahu.
A essencia pura de Santal não exala cheiro repulsador.
As perolas de Santal do D^r Clertan, preparadas com approvação da Academia de Medicina de Pariz, contêm essenzia pura, e sua efficacidade é certa nos corrimentos contagiosos, esquentamentos e todas as inflammações ou catarrhos dos orgãos genito-urinarios.
Podem ser tomadas a todos os periodos da blenorrhagia. Tomando as perolas de Santal do D^r Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que mereça toda confiança. — Exigir a firma.
Vende-se na maior parte das pharmacias.

ELIXIR ANTI-FEBRIL
DO
DR. SARMENTO
Approvado pela junta de hygiene do Rio de Janeiro
Os luminosos pareceres dos illustres medicos, chimicos e pharmaceuticos encarregados da analyse deste precioso preparado são seguras garantias de suas virtudes febrifugas.
Cura radicalmente em 48 horas as febres intermittentes e perniciosas as mais rebeldes.
Este poderoso anti-febril, vantajosamente conhecido nos Estados do Sul, como infallivel não estraga o estomago e, ao contrario tonifica e fortifica os orgãos digestivos, por conter medicamentos estomachicos os mais energicos, combate a anemia e previne consideravelmente os engorgitamentos do figado e baço que resultam sempre dessas febres.
Unicos depositarios
Companhia de Drogas e Productos Chimicos
23—Rua Marquez de Olinda—23
Francisco Manoel da Silva
GERENTE

AU PARADIS DES DAMES
Acaba de chegar para este estabelecimento os seguintes artigos:
Espartilhos de setins e de brins.
Capellas para noivas de cêra e de flores de laranja.
Colchas de sêda.
Colchas de renda.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas e saias bordadas.
Camisas de sêda e de lã para senhoras.
Fichus de sêda preta.
Casacos de Jersey pretos e de côres.
Bordados largos, finos.
Meias de sêda para senhoras e meninas.
Leques de fantasias.
Rua Barão da Victoria n. 38
59 Telephone 59

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CIGARROS INDIANOS
preparados com o CANNABIS INDICA
por GRIMAULT e C^a, Ph^{cos} de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.**
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

PURO VINHO LAVRADIO
Fernandes Junior & C. previnem aos seus numeros freguezes e amigos, que receberam uma remessa de vinho puro e de excellente paladar importado diretamente do agricultor: recommenda se por não conter composição alcoolica de especie alguma.
Chá especial
Receberam tambem uma remessa deste artigo o que ha de melhor no mercado neste genero.
Vende-se em porção e a retalho em seu estabelecimento sito a rua do Visconde de Albuquerque n. 54 (esquina da rua Velha e na Succursal a praça de Maciel Pinheiro n. 8.
Recife, Bôa-Vista—Pernambuco.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em *Pernambuco*: Salzer et Kœchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

ATKINSON'S WHITE ROSE
encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.
ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL
e outros perfumes celebres [illegible] mais pela sua força [illegible] Vendem-se em [illegible]
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimos somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

PIANO
Vende-se um optimo piano de meia cauda do fabricante Pleyel e tres ricos quadros em pedra marmore, à tratar na rua Duque de Caxias n 80.

Aluga-se
O predio da rua da Roda n 23, com muitos commodos; a tratar na rua Barão do Triumpho numero 65 taverna.

Em Olinda
Na praça 15 de Novembro (rua do Bispo Coutinho) vende-se a casa de sobrado do Dr. Monsenhor Lipparoni, tem bastantes commodos; a tratar na rua de Mathias Ferreira, com o capitão Miguel Carlos de Faria.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico. Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRAN^{co} M. da SILVA & C^{ia}

Segunda serie
Toda a gente que conhece o Sr. J. P. da S. F. sabe que não é por falta de recursos que elle deixa de cumprir sua palavra; logo, que nome se deve dar a tal procedimento? E' o que havemos puuco a pouco de esclarecer.

Criado
Na rua da Aurora n., fabrica, precisa-se de criados que saibam ler e escrever.

Compra-se
Dous guardas-vestidos em bom estado: a tratar na rua do Imperador n. 39.

Criado
Precisa se de um criado de 14 à 16 annos, para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; na rua de Fernandes Vieira n. 29

Casa
Compra-se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista, dar-se-ha o que valer, que contenha 3 quartos, salas, cosinha externa e quintal; a tratar na rua do Alecrim numero 22.

Ao corpo commercial
O abaixo assignado faz sciente que desta data em diante fica dissolvida a firma social Araujo & Maceió, ficando eu sem responsabilidade collectiva ou individual por toda e qualquer transacção que se fizer sobre essa firma.
Povoado de Camélla, 31 de Agosto de 1891.
Alexandre Vieira de Araujo.

Arrenda-se
Na secretaria da Santa Casa, o grande predio n. 3 da travessa do Ventura, na Capunga, todo caiado e pintado recentemente, com agua encanada e banheiro tendo, alem de muitos commodos para numerosa familia, sitio murado com muitas arvores fructiferas.

Semente de Jurubeba
No Hospital Pedro 2° compra se toda e qualquer porção desta semente.

Aluga-se
O grande predio n. 140 à rua Imperial, proprio para fabrica.

Aluga se
O segundo andar do predio à rua Marquez de Olinda n. 25 com grandes commodos para familia, com agua; a tratar no primeiro andar do mesmo predio.

F. S. & C.^a
Pagam ou não pagam?
Pergunta se aos garantidores de I. P. C. se pagam ou não a quantia de 286$500 subtrahida por este de uma gaveta de um estabelecimento commercial desta praça?!
Se não forem satisfazer quanto antes, para o que se lhes dá o praso de 24 horas, verão essa bonita historia relatada minuciossamente na imprensa.

Criado copeiro
Precisa se de um bom criado copeiro, que apresente attestado de boa conducta e não seja tão tolo como outros; paga-se bem sendo fiel e pritoe copeiro; no becco dos Ferreiros n. 8.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.
O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.
Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**
O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass., Est.-Unidos.

EMPRESTIMOS
Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.
Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.
Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

PATACOES
BRASILEIROS
Marcados 2$000 no centro, compram-se a 2$400, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, por maior preço do mercado; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

Patacões
Na rua Pedro Affonso n. 9, compram se patacões brasileiros com o algarismo 2$000 no centro, a 2$40 0.

Attenção
Pede-se ao Sr. Alvaro Baptista Dias Ferreira, que venha ou mande ver uma carta sobre n. 27.500, pois já fazem 16 mezes.

Sitio
Quem tiver um sitio bem arborisado e de tamanho regular tanto no comprimento como na largura, com boa casa de morada dentro do mesmo nos arrabaldes da Magdalena, Capunga e Estancia ou nos arredores da Soledade, Caminho Novo e Barão de S. Borja, que desejar vender queira dirigir se a loja da antiga viuva Guilherme a rua 1° de Março n 5, que achará com quem tratar.

Aproveitem
Aluga se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quintal murado em torno, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Aluga-se
A casa sita á rua da Palma n. 37, propria para taverna, e tem commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

A TOSSE E
PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES
PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua larga do Rosario n 38 1° andar.

Criado e ama de engommado
Precisa-se na rua de S. Jorge n. 120, segundo andar.

Ama
Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia; a tratar na Praça Conde d'Eu n. 28, 1° andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 63.

Ama
Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama
Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e faça todos os serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama e criado
Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo o criado até 16 annos.

Ama
Precisa-se de uma ama para todo trabalho de casa de tres pessoas e que durma em casa dos patrões; a tratar em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6 B, linha de Limoeiro.

Amas
Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e engommar para duas pessoas, e outra para engommar e tratar de duas crianças, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja mulher de meia idade; na padaria do Pombal.

Ama e criado
Na rua de S. João n. 17, precisa-se de uma ama para casa de solteiro, e um criado para o serviço de fabrica.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Direita n. 64, segundo andar.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella
Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples on diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.
Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Aluguel barato
Alugam-se as seguintes casas:
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.° andar.
Visconde Itaparica n. 43 armazem.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Armazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja
Becco do Campello n. 1, 1.° andar
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de molhados; na estrada de Belem n. 10-G.

ILEGÍVEL

VENDAS

Vende se ou aluga-se

Um grande sitio com muitissimas arvores fructiferas, commodos para grande familia, quartos e cocheira fóra optima agua e terreno para uma bonita baixa de capim perto da estação dos Afflictos e S. José do Mangue che e bonds de Fernandes Vieira; para ver na rua Amelia n. 4. nos Afflictos, e para tratar com o Paiva na rua Nova numero 43.

Constituição DO **Estado de Pernambuco**

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 as 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

CHARUTOS DE HABANA
REGALIA DE LA REINE
Recebeu a
Livraria Contemporanea
RUA 1.° DE MARÇO N. 2

Papel pintado para forro

Nacional e estrangeiro, esplendido sortimento tem a
Livraria Contemporanea
Rua 1° de Março n. 2

Instrumentos de musica para orchestra
Harmonia
Banda
Fanfarra
Completo sortimento escolhido expressamente na Europa para a
LIVRARIA CONTEMPORANEA
Rua 1° de Março n. 2

OBJECTOS PARA REGALOS

Recebe quinzenalmente as novidades que apparecem em Paris, Vienna d'Austria, Bohemia e Allemanha a
Livraria Contemporanea
Rua 1° de Março n. 2

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4
TELEPHONE N 580

Neste utilissimo estabelecimento vinicolo encontrará o publico variado sortimento de vinhos legitimos de uvas escolhidas e das melhores marcas—como sejam de uma,
Uma, duas e tres coroas
Moscatel
Rex de 1834
D. Luiz I e Duque
Bem como o verdadeiro vinho Maduro em decimos e engarrafados=vinho vigem para meza e especialissimo vinho velho do Porto de 1869 em vigesimos. Acha-se presentemente em Portugal um dos socios desta casa, encarregado da escolha dos melhores vinhos daquella procedencia no intuito de satisfazer o paladar o mais exigente Não ha competencia em qualidades e preços resumidos.
Ennes Barbosa Cooper & C.°

500:000$000!
Primeira Loteria Extraordinaria
DO
RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro
VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos
Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.
As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER
A LOJA DO GLOBO
55—Rua Duque de Caxias—55
Antonio Fernandes de Azevedo

VINHO DO PORTO
DE
ADRIANO
(TONI-NUTRITIVO)

Uma alimentação reparadora, bem dirigida e bem assimilada, leva ferro sufficiente para regenerar o sangue dos anemios.
BEACMETZ.

HOJE, que o apparelho digestivo, geralmente debilitado, irritavel e falto de succos gastricos, carece da mair energia e cuidados para a sua reparação organica, é de necessidade lançar mão de um preparado que, regularisando lhe as funcções, seja ao mesmo tempo um *remedio-alimento*, grato ao paladar e ao estomago, toleravel até pelas pessoas que não possam fazer uso das dóses moderadas e mesmo pequenas dóses de quina e ferro.

O VINHO AODRIANO, composto só de uva escolhida das quintas mais finas do ALTO-DOURO (PORTO), e observados na sua vinificação todos os preceitos recommendados pela therapeutica, finamente aromatico e balsamico, fortificante e reconstituinte, veio corresponder perfeitamente áquella necessidade.

Unicos recebadores neste Estado
GUIMARAES & VALENTE
6 — Corpo-Santo — 6

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 102 e rua do Visconde de Itaparica ns. 24
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socios da casa que tambem é engenheiro.

PARIS N'AMERICA
Loja de fazendas
DE
BERNARDINO DE AZEVEDO
Rua do Barão da Victoria 16

N'este estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas finas, e de objectos de phantasia e de luxo, como sejam: gorgurões, sedas, linons, surahs de todas as côres, voiles lisos e lavrados, cachemiras e casemiras meias de sêda, fio de Escossia, crúas, brancas e de côres, bolsas, extractos, tonicos etc. etc., tudo por preços resumidos, visto serem importados directamente do estrangeiro pelo proprietario deste importante estabelecimento.

Fole

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas: na rua Luiz do Rego n. 14.

Balcão

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

Mello & Bisset

Avisam aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que tendo contratado Mer. Léon Azémar, pasteleiro francez, estão promptos a aviar qualquer encommenda para banquetes, casamentos, etc., etc. Aos nossos freguezes mais uma vez provamos o interesse que tomamos em bem servil-os

Padaria rua Larga do Rosario numero 40

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia, tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 46

E' vender barato

Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia.
Milho novo a 360 rs. a cuia.
Vende se em porção e a retalho; no largo do Mercado n. 12 Gomes Ferreira & C.

Vende-se

Por grandes incommodos de saúde do seu proprietario, vende-se o estabelecimento de molhados, sito á estrada nova do Caxangá, e confronte a estação do Zumby, bem sortido e afreguesado e com pouco capital, proprio para qualquer principiante; a tratar no mesmo.

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Pão centeio

Mello & Bisset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Bisset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipando as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.
Duzia 10$000 | Vidro 1$000
Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR
JORGE PRADEL

QUARTA PARTE

O NEGOCIO DE LAURIAC

(Continuacção de n 203)

V

UMA RECONCILIAÇÃO

— Como, fez elle, pois ainda não se deitou?

— Não. Estava arrumando, como vê... E o senhor, de onde vem? Nada de bom?

— Mas sim, Irma Amanhã lhe contarei.. Uma felicidade... Elles não a tem, nem talvez a terã mais... Não digo mais por hoje... Estou esbofado...

Os olhos de Irma cahiram então sobre o seu patrão, e ella notou que elle estava sujo de lama.

— Uma luz, vou deitar me, Esta noite, tenho uma esperança... Estou certo de que emfim posso dormir.

E Fabricio retirou se para o seu quarto.

A porta da copa se abrio e a sinistra face de Romão appareceu.

Bem razão tinha este de chegar!

Irma deu com a cabeça, fitando o seu marido.

— Tanto peior para elle! Que queres tu?

— O que está combinado!

— A cousa vai ser um pouco mais demorada, mas ha de se fazer.

— O jardineiro dorme por cima da estribaria, mais é surdo como uma porta Só a velha poderá gritar, mas ninguem a ouvirá.

— Sim, mas convém esperar que elle adormeça.

— Quando elle se metter na cama, eu entrarei no seu quarto... Tu ouvirás os meus passos... Quando eu lhe disser: Bôa noite—tu entrarás...

— Dito...

Devagarinho Irma ergueu-se e abrio a porta do quarto do Sr. Démentiéres.

Este já se tinha deitado.

— O que é? o que ha? perguntou elle.

— Nada, nada não se incommode Quando varri o seu quarto esqueci aqui as chaves da Sra Henriqueta e se não lh'as entrego antes de deitar, ficará muito zangada.

— Já as achou?

— Não, senhor.

Irma procurava, esquadrinhando.

— Não estão cá, talvez as deixasse em outro lugar.

E após uma pausa, erguendo levemente a voz:

— Está bom... Bôa noite...

— Fabricio Démentères, que se havia soerguido no leito, a cabeca apoiada ao cotovelo, afim de seguir os movimentos de Irma, deixar-se cahir, estirando se e espreguiçando se.

Com desesperada energia elle deu um salto rapido.

Um enorme e pesado sobretudo acabava de envolver lhe a cabeça e a parte superior do corpo.

Ao mesmo tempo, Romão saltou-lhe em cima com todo o seu peso, paralysando os movimentos de suas mãos.

Um rugido abafado fez-se ouvir.

Fabricio Démentières era nervoso, lutava com a energia que a angustia suprema triplica.

— Mas segura-lhe nos pés—exclamou Romão porquanto Fabricio se contorcia e as suas pernas batiam desordenadamente.

Irma não conseguia apoderar-se dos dous pés.

— Segura-lhe nos pés, como do *outro...* Bem te lembras .. Mais um esforço, e Fabricio ficou inteiramento reduzido á impotencia.

— Ah! Firme! — murmurou Romão. *Tenho que é preciso...*

Na copa Romão se tinha apoderado de uma faca de cozinha.

Não o largues. Vou procurar o melhor ponto.

Por cima do manto, através do panno, a cavallo sobre Fabricio, Romão empurrava a faca procurando a garganta.

O Sr. Démentières conseguia, por vezes, apezar do peso que o abafava, levantar Romão e fazel o oscillar.

— Oh! pódes debater-te quanto quizeres... Estás na ucha! Quem te mandou entrar antes de tempo? Caiporismo teu...

Emfim, através do manto, um *han* de morte se fez ouvir.

A faca de Romão acabava de penetrar no pescoço da sua victima.

N'este mesmo instante Irma dizia ao seu marido:

Despacha Romão, não posso mais. Vou largal-o,

Sempre estendido sobre o corpo de Fabricio Démentières, Romão esperou ainda durante um longo instante.

Mas o esforço das pernas enlanguecia.

Agora se esteadiam só oppondo a pressão de Irma os movimentos nervosos.

— Prompto! exclamou Romão, que se reergueu todo lavado em suores.

Entretanto, em posição expectante, com precauções, prestes a atirar-se novamente sobre Fabricio, elle ergueu docemente o sobretudo.

O Sr. Démentières expirava.

O sangue jorrava copiosamente por uma ferida hiante, enorme ..

O ultimo golpe cortara a carotida.

O olhar do moribundo tornava se vitreo. Uma onda de espuma avermelhada vinha-lhe aos labios.

— Oh! Agora está mesmo despachado—disse Romão. Pódes largal-o.

— Sim, mas todo este sangue!...

Os lencóes tinham grandes manchas vermelhas.

Os colchões já estavam tintos e o sangue escorria para o chão.

O sobretudo tambem estava ensopado.

— Limparemos tudo.

Tem razão. Agora a outra!

Henriqueta Dementières não dormia.

Do fundo da alcova, no meio da sua face amarella e enrugada, os grandes olhos redondos fuzilavam como pupillas do gato na sombra.

Ardia uma vela sobre o criado mudo.

Durante muito tempo, contando as horas, ella esperava o regresso de Irma.

Logo que esta appareceu, ella começou a resingar:

— Ora veja que falta de senso! Andar assim á noite por esses caminhos!

— Vou onde quero, replicou azedamente Irma. Não sou escrava de ninguem...

Ha muito tempo que me consumo por sua causa E depois de tantos trabalhos, nada, nada e nada! Mesmo quando a senhora e seu irmão morrerem, saio d'aqui núa como um S. João... Um horror. . E então? Que me diz? Nada responde?

— O que é que você quer?

— Quero que cumpra a promessa de seu irmão. Elle me promettera dinheiro... Tudo fiz por elle... Sacrifiquei-me... Já estou cansada de esperar... Vamos lá... Onde está o dinheiro?

A cabeça da Sra. Dèmentières agitou-se sobre o travesseiro.

— Não tenho—disse ella Você sabe que eu não tenho dinheiro.

A porta, que tinha sido apenas cerrada, reabrio-se.

— Repita que a senhora não tem dinheiro—disse Romão surgindo no limiar—sim, repita-o. Pensa que não sabemos...

O terror da Sra. Démentières á apparição de Romão tinha sido tão forte que não teve forças para responder.

A imprudente phrase pronunciada por Arthur Forcière, na ceia que se seguira ao baile da opera, não tinha cahido nos ouvidos de um surdo.

— Disse muitas vezes á Sra. Démentères que ella fazia mal em guardar dinheiro em casa; é imprudente—foram as suas palavras. E accrescentara mesmo:

— Um bello dia, ella será assassinada por algum sicario.

Romão tinha escripto esta phrase na sua memoria, esperando o instante propicio para tentar o golpe.

— Isto—murmurava elle comsigo—isto me reconciliará com Irma.

Não tinha mentido.

Enquanto tivera sua mulher segura pela garganta, para impedil-a de gritar, explicara lhe o plano, prudentemente amadurecido durante longos dias.

Fabricio tinha vindo a Vernon no momento em que menos se o esperava. Tanto peior para Fabricio; sua intempestiva chegada decidira da sua sentença de morte.

Agora, á outra...

E como Henriqueta não se podia mover a cousa seria muito menos trabalhosa.

Romão tornara a fechar tranquillamente a porta.

— Vamos, minha patrôa, disse a Henriqueta, diga com franqueza onde é que está a bolada, do contrario vai se arrepender...

— Miseraveis! Para fóra! Deixem-me! Não tenho dinheiro!

— Não diga tolices interrompeu Romão, avançando com os braços estendidos. Comprehende que não viriamos procural-a alta noite, se não soubessemos que a senhora tem uma grossa melgueira, Chegue-se á razão, patrôa. Se fôr gentil, não lhe faremos mal. Não obrigue a gente a lhe faltar ao respeito...

— Meu irmão voltará em breve e previnirá a policia.

— Não diga asneira—Romão rio-se diabolicamente o seu irmão não voltará, póde está certa. Vamos lá, não seja teimosa.

Romão approximava-se do leito.

Como a Sra. Dément ères continuava recolhida n'um mutismo feroz, elle accrescentou:

— Então, nada se arranja com os bons modos? E' preciso obrar.

A mão de Romão abateu se sobre a garganta enrugada da mulher.

Então a sêde da vida foi mais violenta do que a sêde do ouro.

Ella agitou a cabeça n'um movimento desesperado.

— Lá, lá... murmurou rangendo os dentes, lá, na secretária. Oh! miseraveis! Hão de ser presos e de apitados...

— Deixe-se de lamurias, disse Romão.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.